

# R. Águeda regressa ao convívio dos «maiores»

## Elvas na «liguilha» e B. Mar... no quarto lugar

O Recreio de Águeda conseguiu ver cumprido o seu grande objectivo: a subida ao escalão máximo do futebol nacional. Ao fim das trinta jornadas a equipa que terminou no topo foi a orientada por Mário Lino. Pelo caminho ficaram muitas alegrias e algumas desilusões e será sempre bom de relembrar a competitividade que a Zona Centro conheceu esta temporada com três pretendentes ao título com a decisão a acontecer

apenas na última ronda. A equipa aguedense não teve contemplações para com o seu último adversário, o último da tabela classificativa: o Caldas. 9-0 foi o «score» final que traduzirá por certo a natural diferença de valor entre os dois conjuntos. O Elvas que confirmou a sua presença na «liguilha» foi vencer o Mangualde a turma local e bem cedo deixou de pensar na subida, dados os rumores que eram emitidos de Águeda. O Feirense pode considerar-se o grande derrotado

deste Campeonato. Liderou a prova durante várias semanas, mas esta parte final, comprometeu o excelente trabalho que Francisco da Nóbrega tinha vindo a realizar. O empate cedido em Santa Maria da Feira frente ao V. Benfica foi o prenúncio de que nem tudo ia bem. No final os azuis do Feirense tiveram que contentar-se com uma honrosa terceira posição, mas que não satisfará directores, jogadores e treinadores que

esperavam, decerto, algo mais.

O Beira Mar que não fez, de maneira alguma, um campeonato condizente com a categoria dos jogadores do seu plantel, apesar de derrotado em Peniche, afirmou-se no quarto lugar. No entanto um posto na tabela com sabor a frustração pois deveria e podia ser melhor a temporada dos «auri-negros» que devem na próxima temporada repensar a sua estratégia.



Jogar na área visitante foi a tônica total dos aguedenses que obrigaram o seu adversário a um tremendo esforço para evitar o avolumar do resultado.

FUTEBOL  
NO FIM-DE-SEMANA

### NESTA EDIÇÃO

**AVEIRENSES VÃO HOMENAGEAR VIDA E OBRA DE JOÃO SARABANDO**

Ler na página 3

**EUROPA TOMA PRECAUÇÕES CONTRA A RADIOACTIVIDADE**

Ler na última página

**ANADIA VAI SER PALCO DO «EUROPEU» DE JUNIORES DE HÓQUEI EM PATINS**

Ler na página 4

### WALDHEIM NÃO CONSEGUIU SER ELEITO À PRIMEIRA VOLTA

O antigo secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, não conseguiu por pouco ser ontem eleito Presidente da República austríaca, indicam resultados divulgados pelo Ministério do Interior. Terá de haver uma segunda volta, provavelmente em 8 de Junho. Números do Ministério do Interior mostram que Waldheim obteve 49,64 por cento dos votos, pouco menos dos 50 por cento necessários para garantir a vitória. O seu principal rival, o candidato do Partido Socialista, Kurt Steyrer, obteve 43,66 por cento. A ecologista Freda Meissner-Blau obteve 5,50 por cento e Otto Scrinzi, de extrema direita, 1,20 por cento.

### AUTORIDADES APONTAM PARA A EXISTÊNCIA DE CRIME

#### Mulher

**encontrada sem vida**

**num pinhal**

**nos arredores de Aveiro**

Ao princípio da tarde de sábado, no interior do Pinhal do Bero, no lugar do Paço, Cacia (Aveiro), uma mulher foi encontrada sem vida, num pequeno charco de água, tudo apontando para a existência de um crime de homicídio.

(Cont. na página 3)

## Há a ideia errada que Estarreja é só poluição

— disse-nos Mariá de Lurdes Breu presidente da Câmara

Maria de Lurdes Breu, a única mulher que está à frente de uma edilidade do distrito de Aveiro, e que conhece profundamente os problemas do seu concelho, Estarreja.

Ler na página 2





# Com 300 mil contos do OGE que mais podemos fazer?

## Entrevista de Carlos Campos

Maria de Lurdes Breu. Presidente da Câmara Municipal de Estarreja. A entrevista que se impunha com a única mulher que está à frente duma edilidade do distrito de Aveiro. É fácil a conversa. Profundamente embrenhada nos problemas do seu concelho, tem uma visão muito própria da sociedade portuguesa. Não foge aos temas. Encara-os de frente, tendo sempre a sua resposta. Pode agradar ou não. É contudo a expressão do que pensa. Quando à hora previamente marcada apareci, interrompeu a reunião que tinha, surgiu de sorriso aberto e... **vamos falar de Estarreja, não é?**

Exacto. Era de Estarreja que queríamos falar, nesta ronda que fazemos pelos concelhos do distrito onde estamos inseridos. **Os temas? Os que quiser. Por onde quer começar?**

Saúde. Um dos temas que tem de vir sempre à baila. Não pode faltar numa conversa onde se tenta saber algo dum concelho. Onde se pretende levar ao conhecimento dos munícipes aquilo que eles não sabem ou que interpretam menos bem.

«A Saúde foi um dos aspectos que a certa altura das competências a transferir para os municípios não ficou esclarecido. No entanto isso nunca chegou a ser regulamentado e é da lei que não se transferem competências, sem as respectivas apetências financeiras. É necessário o atributo que permita a sua realização. Por isso o tema Saúde ainda é da competência do Poder Central. Não obstante as autarquias, e Estarreja não é excepção, tal como os Bombeiros tenta acudir dentro das suas possibilidades. Não posso dizer que tenhamos um serviço a funcionar em pleno. Há carências, há postos médicos a funcionar em termos deficientíssimos, mas vamos fazendo o que podemos. Quer um exemplo? Há um edifício que se destinava à sede da Junta de Freguesia de

### • NO NOSSO HOSPITAL O ATENDIMENTO É DOS MELHORES DO PAÍS



Para a presidente da Câmara de Estarreja «o Turismo é de facto a nossa melhor matéria-prima. Aquilo que mais pode contribuir para o desenvolvimento da região».

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 265

Director — Adriano Calle Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca  
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 80925 e 807664 — Telex 43579  
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt. — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977  
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265 Telex 52154

Pardilhó e que pode ser um óptimo posto de atendimento médico. Ainda não foi posto à disposição do serviço de saúde porque aguardamos que a senhora ministra se pronuncie como se vai fazer essa transferência. A autarquia fez a recuperação do edifício, mas

### • CÂMARA TEM UM GABINETE DE QUALIDADE DE VIDA

não o vai entregar sem saber como se vai fazer a contrapartida disso mesmo, quando sabemos que a maioria dos centros de saúde estão a cobrar rendas e que isso não foi alterado. A Lei tem de ser igual para todos. Quanto ao Hospital não estou bem dentro do problema; mas entendo que fundamentalmente tem de estar vocacionado para o atendimento imprescindível para a área onde está instalado. Não nos podemos esquecer que o nosso parque industrial dada a sua especificidade pode vir a carecer de um atendimento médico em caso de algum acidente, de meios adequados e sobretudo apropriados. Não devemos ignorar os produtos tóxicos e todas as consequências que daí podem advir. Uma coisa lhe posso contudo garantir. As pessoas que têm necessidade de a ele recorrer encontram da parte de todos os que lá trabalham, um sentido de humanismo que não é vulgar. A maneira como são assistidos os que lá entram é digna dos maiores elogios e eu própria ainda não há muito tempo, saí de Estarreja com destino a Espanha e não me sentindo bem no caminho, apesar de já estar um pouco longe, disse logo que Hospital só o de Salreu que aí sabia como seria tratada».

Depois da Saúde, a Educação. Sobre isto, a presidente da Câmara de Estarreja tem ideias bem definidas e «ataca» o problema sem lirismos.

### • QUEM FEZ MAIS PELO ENSINO SECUNDÁRIO — AUTARQUIAS OU PODER CENTRAL?

«Dentro da área do Ensino há alguns aspectos a considerar. Quando falamos em Educação pensamos logo em escola-carteira-livros. Ora este conceito é limitativo. Temos de falar a toda a comunidade no sentido de o sensibilizar para outros meios que o possam enriquecer. Não pode ser uma sala de aula, que integra um professor que tem na mão um programa, desactualizado e desenraizado que muitas vezes não corresponde à comunidade que espera a criança cá fora e que tem de perceber o fenómeno educação. Quanto às instalações escolares a realidade está patente aos olhos de quem a quiser ver. Se houve algo de bom, isso passou pela acção dos municípios.

Eu devo dizer que li há dias uma entrevista dada por um escritor em que ele dizia que as escolas (ensino primário) tinham sido entregues aos municípios e sendo assim se estava mal ainda ficaria pior. Demonstrou esse se-

### • SE HÁ ALGO DE BOM NO ENSINO, FORAM AS CÂMARAS QUE O FIZERAM

nhor, uma ignorância total da matéria, pois revelou-se mais um dos célebres intelectuais que conhecem o pinhal e não sabem o que é um pinheiro, quanto mais uma pinha. Fiquei alarmada quando alguém com as responsabilidades desse senhor veio dizer uma coisa destas. Se se fizeram escolas foi, desde o momento em que os municípios chamaram a si essa responsabilidade, que lhe foi transferida sem os respectivos meios e ainda hoje não está definida na Lei que seja uma competência dos municípios. Fomos nós autarcas que vimos a forma degradada como estavam os edifícios e «pegámos» no problema e o tentámos resolver. Vamos apenas fazer uma comparação.

Ao longo destes anos vamos comparar o que foi feito pelos municípios e o que foi feito a nível do Preparatório, do Secundário e do Superior. Então ai sim, vamos ver quem desbaratou os dinheiros em termos de Educação. Podemos ter tido falhas — não há quem as não tenha — mas o que ficou é extremamente positivo.

Hoje as escolas são de facto alguma coisa. Em Estarreja temos dois edifícios novos, recuperámos três e os outros estão em vias de reparação, mas quando pegamos num edifício pegamo-lo a sério, mantendo a sua traça, mas tornando-o funcional. Mas não é apenas isso. Sabe por exemplo que quarenta crianças do nosso concelho, das mais carenciadas têm férias que o município lhes proporciona? Este ano vão as do pré-primário, mas tentaremos

alargar ainda mais esta acção.

Temos feito um esforço grande, talvez para lá das nossas possibilidades, mas tem merecido a pena. Temos pré-primário em todas as freguesias, o Preparatório não é connosco mas temos igualmente apoiado dentro do que podemos. Vamos inaugurar a piscina agora em 24 de Maio e será mais um equipamento a pôr à disposição de todos. Lamentamos não dispor de transporte próprio, mas estamos já a estudar a possibilidade de adquirir um autocarro pequeno que possa fazer o transporte das crianças».

Maria de Lurdes Breu. Que conhece os problemas do seu concelho, falando deles sem recorrer a «cábulas». Está por dentro, daí que não necessita de grandes concentrações para mudar de tema. O saneamento básico foi o que abordámos de seguida.

### • NÃO TEMOS SANEAMENTO BÁSICO EM TODO O CONCELHO

«Não temos saneamento básico em todo o concelho. Isto está mal, e neste momento é a nossa segunda preocupação. Apesar de eu dizer que é a segunda, só o é pela força das circunstâncias, porque nós não temos água. É conhecido que Estarreja tem um projecto para abastecimento de água para o concelho, que está aprovado há muito tempo mas não vale a pena estender condutas se não tivermos água para levar até às torneiras. Estamos muito dependentes do projecto do Carvoeiro que se arrasta há bastante tempo; parece que agora volta a mexer.

Temos que ter água potável. Estudamos a hipótese de a ir buscar ao Rio Antuá, mas não podemos avançar sem estarmos seguros do

### • POMOS À DISPOSIÇÃO DO TURISMO TUDO O QUE TEMOS

maior número de dados possíveis para que se não invista em algo que daqui a algum tempo possa falhar devido à má qualidade da água. Daí que nos tenhamos de rodear das maiores cautelas para que tudo possa decorrer de forma a amanhã não nos virmos a arrepender.

Isto para irmos avançando, até ao projecto do Carvoeiro ser uma realidade, se bem que, os dois sejam em conjunto e podermos utilizar simultaneamente.

Só uma parte muito pequena do concelho tem água e portanto não podemos, porque não fazia sentido, avançarmos com o saneamento. Só quero chamar uma vez mais a atenção para quem tem a seu cargo a regularização destes assuntos, que veja a tragédia que é, um concelho industrializado como o nosso, com a nossa dimensão e que não tenha água».

### • REDE VIÁRIA: VIAS MUNICIPAIS BOAS. VIAS NACIONAIS...

Rede viária é outro dos pontos que não devem deixar de ser referidos. Mas rede viária, entende-se por vias municipais e nacionais. Foi clara a diferença que a presidente da Câmara de Estarreja quis fazer.

«Devemos dividir a rede viária em municipais e nacionais. Se falar das primeiras devo dizer-lhe que fica agradado, pois considero as nossas estradas em estado bastante satisfatório. Se falar das nacionais, aí o problema muda de figura. Por exemplo a que liga Avanca a Pardilhó que é um caos, a de Avanca a Loureiro que é uma desgraça, da 109 em alguns troços... bem aí sim é uma calamidade.

Não quero dizer que as municipais sejam óptimas. Mas o que lhe garanto é que estão em condições muito razoáveis e comparadas a outras de outros concelhos que conheço muito bem, posso dizer-lhe que são mesmo boas. A nossa infelicidade é que temos muitos troços de estrada que são da rede nacional. E essas estão em miserável estado de conservação. Mas não vamos estranhar isso, pois basta percorrer todo o distrito e ver as estradas que temos... acha que merece a pena acrescentar algo mais?».

### • PARQUE INDUSTRIAL COLONIZA-NOS. USA-NOS, SEM DEIXAR NADA EM TROCA

Vamos a falar do Parque Industrial. A reacção da nossa entrevistada foi imediata.

«É um parque industrial que nos coloniza. Usa-nos sem dar nada em troca. Veio de fora para dentro e como tal estará sempre com uma excrecência porque não nasceu acompanhado das infra-estruturas que lhe deveriam ser adjacentes. Começou há 40 anos e daí para cá têm sido cobrados os seus impostos sem nos deixarem nada. Como sabe desse parque de que fazem parte grandes empresas nenhuma paga impostos a Estarreja o que nos deixa ficar é poluição, alguns postos de trabalho sem dúvida, mas que não nos deixa ficar condições que nos permitam melhorar o ambiente e



Um dos principais problemas que necessita ser colmatado é o do saneamento básico num concelho tão industrializado.

qualidade de vida das pessoas que trabalham lá e nomeadamente os quadros que não residem em Estarreja porque nós não lhes podemos dar nada em termos de ocupação de tempos livres.

O que temos e o que vamos conseguindo acontece tão lentamente que as pessoas procuram outros meios que lhes possam dar alguma coisa alternativa à sua ocupação profissional. Quem é que fica em Estarreja? O «grosso da coluna» que divide o seu tempo entre a Fábrica e a agricultura, num esforço nem sempre compensado porque não lhe podemos dar aquilo que eventualmente estaria ao nosso alcance se os impostos ficassem em Estarreja.

Temos um gabinete de qualidade de vida, temos as águas sobre controlo, estamos atentos a muitas coisas mas podíamos realmente fazer muito mais se não tivéssemos apenas a boa vontade que não é acompanhada com meios que realmente não estão ao nosso alcance.

Quem polui? Até onde pode ir? Até onde não pode? Não temos meios capazes de o definir. Teoricamente temos dados mas depois no concreto... Temos 125 Km quadrados de área, temos cerca de 35.000 habitantes, temos o primeiro parque químico do País, com toda a sua perigosidade... apesar disso não chegamos a receber 300 mil contos do OGE.

Não tenho nada contra outros concelhos que recebem o mesmo ou mais, até acho muito bem, só que deviam olhar para nós e para as nossas carências e não o fazem».

### • O TURISMO É A NOSSA MELHOR MATÉRIA-PRIMA

Estarreja aderiu à «Rota da Luz». A sua presidente faz inclusivamente parte da sua Comissão Executiva. Gostaríamos que nos falasse sobre isso.

«Entendo que o Turismo é de facto a nossa melhor matéria-prima. Aquilo que mais pode contribuir para o desenvolvimento da Região. Temos tanto de bom, tanto de único, que é pena que se continue a fazer turismo em regime do pré-fabricado. Entra turista e sai cidadão, nós em Aveiro compreendemos, nós

### • DEFENDEMOS INTERCÂMBIO ENTRE OS MUNICÍPIOS

«Rota da Luz» podemos pôr à disposição do turista, do turismo, um produto único que vai contribuir de certeza para o desenvolvimento desta região.

Estarreja pôs à disposição tudo o que tem para dar que é extraordinariamente interessante, nomeadamente o artesanato. Para além disso a Casa-Museu Egas Moniz — jóia rara — e a ria que «toca» em todas as nossas sete freguesias. Há a ideia errada que Estarreja tem apenas poluição porque não se conhece as belezas incomparáveis do nosso concelho que ao longo destes anos soube manter-se puro à sua tradição agrícola, manter-se fiel ao seu Rio Antuá, fiel àquilo que Deus dotou em termos de natureza.

Há um outro aspecto que prezamos muito, que é o relacionamento com os outros. O

(Continua na pág. seguinte)



ENTRE 23 E 28 DE JUNHO PRÓXIMO

# Aveirenses vão homenagear vida e obra de João Sarabando

Um grupo de aveirenses, constituído em comissão executiva, vai promover entre 23 e 28 de Junho próximo, uma homenagem à figura e à obra de João Sarabando, «figura sobejamente conhecida e estimada não só no singular país aveirense como muitos hectómetros em derredor», como se refere num comunicado distribuído aos órgãos de comunicação social.

Segundo o documento, trata-se de «tal esperada homenagem de que toda a gente alguma vez falou ou trata no coração, pois o liberalismo passa por aí, não se justificando que, por mais tempo, se adie o que, noutro regime, foi oficialmente proibido e só hoje merecera, como sempre, a inevitável contestação do próprio João Sarabando que «nada de nada» quer para si, muito menos quanto seja, de algum modo, bulir «na sombra

que ele põe no chão».

Homenagear João Sarabando/festejar Aveiro é o lema da iniciativa da comissão executiva, que conta com nomes como os de António Neto Brandão, Carlos Jerónimo, Idalécio Cação, João Seiga Neves, Joaquim Correia, Jorge Trindade, Nelo Freitas, Pinto da Costa, Samy, Vasco Branco e Zé Augusto.

A referida comissão executiva propõe-se, especialmente, «realçar o seu indelével como estranhado «amor de raiz» por Aveiro, o qual, por assim ser, não necessita da justaposição de quaisquer «ismos» para, irreversivelmente, se tornar credor da nossa geral admiração e respeito».

No dizer de um outro grande aveirense já falecido, para João Sarabando «Aveiro representa muito. Desde o

recheio da sua casa, que se compõe de tudo o que pode coleccionar sobre a região e seus vultos, até ao culto das belezas naturais e urbanas, em cuja defesa e desafiada o vemos constantemente empenhado, Aveiro é a menina-dos-olhos de João Sarabando» e, daí, que «bem mereça dela o que nele merece», sendo, portanto,

«essa a dívida em que todos lhe estamos» e essa, também, a razão da nossa escolha preferencial, exactamente porque nos leva ao pagamento de uma «dívida impossível» que não se pára «de pagar-se», mas que, de todo em todo, nos devemos e a ele, publicamente, nos cumpre reafirmar mais do que, simplesmente, confessar.

Continua o mesmo comunicado: «julgando, pois, ser essa, também, a manifestação de vontade dos

restantes aveirenses e de tantos jovens e velhos amigos e companheiros, clubes, associações, jornais, entidades que o homenageado conta um pouco por toda a parte, dentro e fora da região que lhe foi berço, deliberamos abrir a inscrição pública, em vez da comissão de honra (com este nome) de que João Sarabando tão pouco gostaria, uma lista de adesões que assim, voluntariamente, se constituirá em comissão de apoio à homenagem e a qual, à partida inclui já os seguintes nomes — Alberto Pires, Alfredo Bacelar Alves, António Almeida Modesto, António Paula, Armando Seabra, Carlos Candal, Cecília Sacramento, Costa e Melo, David Cristo, Fernando Lavrador, Flávio Sardo, Mário da Rocha, Moreira Lopes, Rocha Andrade, semanário «O Litoral» e Leite da Silva».

Estão previstas levar a cabo as seguintes iniciativas: uma exposição que englobe algumas das peças mais significativas do património cultural e artístico do homenageado, sobre Aveiro, a inaugurar em 23 de Junho, no Salão Cultural do Município; sessão de homenagem, no mesmo local, no dia 27, cuja intervenção principal estará a cargo de Vasco Branco; jantar de confraternização, aberto a inscrição pública, no mesmo dia 27, e que decorrerá numa unidade hoteleira da cidade; e a edição de uma placa cerâmica comemorativa do acontecimento e de um conjunto de outros trabalhos relacionados com a vida e obra do homenageado.

As adesões poderão ser feitas pelo telefone 23459 (Aveiro), por carta ou directamente no escritório do dr. Neto Brandão, Rua 31 de Janeiro, 12-1.º, 3800 AVEIRO.

## Mulher encontrada sem vida num pinhal nos arredores de Aveiro

(Da primeira página)

Por volta das 14 horas, quando atravessavam o pinhal, que dista cerca de 200 metros da estrada que liga Mataduchos ao Paço, Avelino Simões Pinto e Manuel João Carvalho da Silva, que iam apanhar lenha, depararam com o terrível achado, dando de imediato o alarme para a GNR de Cacia.

Nã obstante não ter consigo qualquer documento de identificação, as autoridades conseguiram descobrir a identidade da vítima. Trata-se de Crisanta da Conceição Carapichas, de 34 anos, natural da Quinta do Picado, Aradas, Aveiro, que desde há já bastantes anos se dedicava à prostituição na zona da Quinta do Simão.

O caso despertou, como é natural, um verdadeiro corropio de pessoas para o local, mais a mais porque só bastante tarde compareceria no local a Polícia Judiciária de Coimbra e o delegado do Ministério Público junto do Tribunal de Aveiro.

Conhecida, também, por «Miroalha» ou «Quarenta», a Crisanta vivia com um indivíduo de nome José Rodrigues da Silva, solteiro, estofador, natural de S. João do Souto, Braga, ambos partilhando um minúsculo quarto numa habitação particular, propriedade de Acácio Carvalho, no lugar do Monte do Paço. Não perdeu tempo a GNR de Cacia, que imediatamente conduziu ao posto o companheiro da vítima para que prestasse declarações.

Assim conseguiu-se saber que o José da

Silva já não via a companheira desde o passado dia 27 (domingo), dia em que a Crisanta saiu de casa para não mais aparecer.

«Por volta das 10 horas da manhã, estava eu a fazer a barba, ela deu-me um beijo e saiu. Até hoje...» — terá afirmado à GNR, aquele indivíduo.

Idêntica versão foi, também, sustentada, por uma sua vizinha, Rosa Flores, que na mesma casa vive com Fernando Figueiredo. Com efeito, a Rosa, igualmente prostituta, afirmaria que foi naquele dia que viu pela primeira vez a Crisanta. Por seu turno, o Fernando Figueiredo terá visto a Crisanta, ainda naquele dia, por volta das 16 horas, nas imediações da Quinta do Simão.

Como já se disse, tudo indica que se está em presença de um homicídio, cumprindo, agora, à Polícia Judiciária levar a cabo as investigações que conduzam ao apuramento de toda a verdade do caso. Entretanto, há nomes que começam a «saltar» como possíveis suspeitos, como sejam os de um tal Silvério, que habita um miserável carro abandonado nas imediações da Quinta do Simão, o próprio companheiro da vítima que, entretanto, negaria qualquer envolvimento na morte da Crisanta e, ainda, o de um indivíduo residente para os lados de Pardilhó, que terá saído há dias da cadeia.

Um último pormenor: o corpo da infeliz Crisanta, que deixa órfãos 5 filhos menores, encontrava-se de bruços, num pequeno charco de água proveniente da fábrica

«Renault», instalada nas imediações do local.

De acordo com uma informação que obtivemos junto das autoridades, o Pinhal do Bero não era habitualmente frequentado pelas prostitutas. «Estou aqui há cerca de uma dezena de anos, e nunca dei pela presença das mulheres no local onde foi encontrada a Crisanta» — referiram-nos.

### NECROLOGIA

**MARIA JOAQUINA MARQUES LEITE** — Faleceu ontem, com 56 anos, Maria Joaquina Marques Leite, natural de Esmoriz e residente em Oliveirinha. A extinta era casada com Alberto de Almeida Martins. O funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, para o Cemitério de Esmoriz, com missa de corpo presente a anteceder a cerimónia.

Trata a Agência Fonseca (Cacia).

### PELO HOSPITAL DE AVEIRO

#### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Vítimas de acidentes de viação, receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e depois de assistidos puderam seguir os seus destinos. Manuel Paulo Vizinho Maia, de 20 anos, casado, pedreiro, residente na Colónia Agrícola-Gafanha da Nazaré, tendo sido vítima de um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré e, de um acidente ocorrido em Ilhavo, Carlos Manuel Pais Pinto, de 20 anos, electricista, residente no Bonsucesso.

#### ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital e depois de assistidos puderam regressar às suas residências, Maria João Fonseca, de 10 anos, estudante, residente em Ilhavo, João Carlos Domingues Pereira, de 24 anos, residente na Gafanha da Nazaré e, Rosa Maria Marques Moreira, de 22 anos, residente no Solposto.

## Mau tempo também presente nas «Festas da Cidade»

Uma salva de morteiros, logo pelas 9 horas da manhã, marcaram o início, no sábado, das «Festas da Cidade» de Aveiro, que se prolongarão até ao próximo dia 18, numa iniciativa do município em colaboração com diversas colectividades de cultura, recreio e desporto.

Marcados, este ano, pela austeridade, os festejos têm o desporto e as actividades culturais como «fatia» maior do programa.

Anteontem, o Círculo Experimental de Teatro de Aveiro (CETA), levou a efeito, em Eiról, uma peça infantil, que seria repetida ontem, em Nariz. Ainda sábado, à noite, no Salão Nobre dos Bombeiros Novos, teve lugar um espectáculo musical com a actuação da Tuna Académica de Coimbra.

Para amanhã, está marcado para o Salão Cultural do município, a partir das 21 horas, um colóquio subordinado ao tema «Aveiro e os espaços verdes».

Acresce referir que o mau tempo, chuva com abundância e muito frio, marcaram encontro com as Festas da Cidade de Aveiro, o que lhe retira um certo brilhantismo.

## Com 300 mil contos do OGE que mais podemos fazer?

(Da pág. anterior)

intercâmbio cultural e pessoal com aqueles que vivem perto de nós e até fora dos municípios limítrofes indo para além das fronteiras, se é que existem fronteiras entre os países. O município de Estarreja neste ano da paz, por exemplo, deu início a uma acção de relacionamento que começou agora com a nossa ida a Noia que como sabe é uma cidadezinha na Corunha onde tivemos um dia para nós, onde exibimos o nosso artesanato, mostrámos o Coral da Associação de Salreu, a nossa Banda de Salreu, o nosso Rancho Infantil «As tricinhas do Antuã», que foram de facto um deslumbramento.

As pessoas ficaram encantadas e penso que neste primeiro passo o relacionamento dos povos ibéricos é um bom exemplo, um bom contributo. Não basta falar do ano da paz, não basta falar da qualidade de vida se não dermos à vida um sentido humano e comunitário.

No próximo mês iremos a França, a Burges, num relacionamento do mesmo género pois Burges já cá esteve e agora é a nossa vez de continuarmos com o intercâmbio que espero não fique por aqui. Vamos por outro lado

propor o intercâmbio entre os municípios, será uma experiência interessante, porque mal vai se cada um de nós se confina à sua concha».

Maria de Lurdes Breu. Deixou aqui alguma coisa do muito que a sua experiência de autarca tem ainda para dar. Falou da sua terra, do concelho de Estarreja, onde ela luta há muitos anos no sentido de o tornar cada vez melhor.

### Precisa-se

Técnica de Serviço Social para dirigir instituição na área de Aveiro, com as seguintes valências: Terceira Idade; Centro de Dia; Minilar e Apoio Domiciliário. Só serão aceites candidaturas de pessoas que estejam habilitadas para estes serviços.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 104.

## EDIFÍCIO VERA-CRUZ

Ou a equidistância entre a cidade e a natureza, o humano e o natural, o trabalho e a TRANQUILIDADE MERECEIDA, num edifício panorâmico, variado e multifacetado. O único pronto a habitar, em Aveiro, no centro do seu mundo. Auto-suficiência e qualidade de construção. Apartamentos de 2, 3, 4 e 5 quartos; estacionamentos, varandas, terraços e fogões de sala.

A partir de 5.400 contos. Veja por si!

Na Rua Marques Gomes (acesso pelo Arco do Comércio).  
Do próprio ao próprio. Telef. 27780



DE 27 DE OUTUBRO A 2 DE NOVEMBRO

# Anadia vai ser palco do Campeonato Europeu de Juniores de Hóquei em Patins

A vila de Anadia, de 27 de Outubro a 2 de Novembro, vai ser animada pela realização de uma importante competição desportiva, o 27.º Campeonato Europeu de Juniores de Hóquei em Patins. A Federação Portuguesa de Patinagem confiou à Câmara Municipal de Anadia a organização da prova, depois de terem sido consideradas e analisadas as diversas candidaturas existentes, nomeadamente, de Viana do Castelo, Oliveira de Azeméis e Ponta Delgada.

A fim de accionar e coordenar todos os aspectos relacionados com a realização do campeonato, o Município de Anadia nomeou uma comissão executiva, composta por 12 elementos que, depois de elaborado o orçamento que prevê um custo total de aproximadamente 9 mil contos, já iniciou as acções tendentes à sua cobertura financeira, com especial relevo para os meios publicitários, tendo assegurado a colaboração da empresa de Águas do Luso.

O Campeonato Europeu de Juniores realizar-se-á no magnífico Pavilhão de Desportos de Anadia, cuja construção, além de ter sido a concretização de um velho sonho das gentes do concelho, constitui uma mola impulsora para o ressurgimento de modalidades com tradições na região. Para acolher tão importante realização, estão já a decorrer obras de remodelação e ampliação, sendo a principal preocupação do Município aumentar a capacidade das bancadas, actualmente de 5 mil espectadores.

No passado sábado, teve lugar nos Paços do Concelho de Anadia, a apresentação oficial do Campeonato Europeu de Juniores de Hóquei em Patins, na qual estiveram presentes o presidente da Federação Portuguesa de Patinagem, o governador civil de Aveiro, o delegado distrital da DGD e, ainda, os presidentes da Câmara e Assembleia Municipal de Anadia.

O eng.º Sílvio Cerqueira, presidente da Câmara de Anadia, ao usar da palavra, começou por agradecer «a confiança que a FPP depositou no Município anadiense» tendo, de seguida, referido as razões da candidatura à organização da prova: «ao organizar este campeonato, o nosso principal objectivo, além do fomento da actividade desportiva da região, é fazer renascer a prática do hóquei em patins no concelho». O eng.º Sílvio Cerqueira continuou apontando que «apesar da região não ter grandes tradições no campo do hóquei patinado, decerto que, durante o Campeonato Europeu, as bancadas do Pavilhão dos desportos irão estar completamente cheias». O presidente da Câmara de Anadia finalizou considerando que «o concelho tem a maior estrutura turística do distrito de Aveiro, possibilitando, assim, uma boa recepção às equipas participantes».

Por sua vez, o presidente da Federação Portuguesa de Patinagem manifestou a sua «máxima confiança na Câmara de Anadia para organizar o Campeonato Europeu», tendo ainda afirmado que «mal iniciadas as conversações ficou bem patente um determinado arrojo do presidente do Município».

O delegado da Direcção-Geral de Desportos de Aveiro disse que «o distrito bem precisava que lhe fosse confiada uma organização desportiva deste género», tendo, ainda, expressado a sua confiança de que

«dentro de alguns anos, o distrito de Aveiro será um daqueles onde mais se pratica hóquei patinado».

A fechar a apresentação oficial, o governador civil, após ter expressado a honra de ser governador civil de um distrito como o de Aveiro, declarou que «não podia haver melhor sítio do que Anadia para a realização do

Campeonato Europeu, pois nesta vila todas as exigências que se poderão fazer vão ter resposta cabal».

## 9 EQUIPAS PARTICIPANTES

Nove equipas irão disputar o Campeonato Europeu de Juniores. São elas a Alemanha Federal, Bélgica,

Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Suíça e Portugal. Está prevista a participação de 6 árbitros estrangeiros e de 3 árbitros nacionais e, por outro lado, estarão presentes 4 representantes dos Comitês Internacionais de Hóquei em Patins.



O presidente da Câmara de Anadia quando usava da palavra na apresentação do Campeonato da Europa.



Aspecto do Pavilhão dos Desportos de Anadia.

**ALEGADAS  
TRANSPARÊNCIAS  
DE NOVO  
EM DISCUSSÃO**

## Câmara Municipal de Vagos poderá publicar deliberações na imprensa local

— ASSEMBLEIA MUNICIPAL: RECOMENDAÇÃO APROVADA

O Executivo camarário poderá ser obrigado a publicar as deliberações tomadas nas reuniões bi-mensais, na sequência da aprovação de uma recomendação para o efeito, votada na reunião da Assembleia Municipal realizada há dias em Vagos.

A proposta, da autoria do grupo parlamentar do PSD, surgiria no período de antes da ordem do dia, e colheu de certo modo de surpresa as restantes bancadas, que não contavam com a mesma, depois do Executivo ter chumbado uma outra proposta, da autoria de um vereador social-democrata.

Em causa, uma vez mais, a transparência da acção da Câmara, que aquele grupo parlamentar entende não dever ser silenciada, por forma a «evitar equívocos e informações menos correctas». Nesta conformidade, e porque se considera que todo o munícipe tem direito a estar informado acerca de todos os assuntos discutidos em sessão camarária, era proposta uma recomendação ao Executivo para que as deliberações do mesmo fossem publicadas nos dois jornais locais — o «Eco de Vagos» e o «Terras de Vagos», que se publicam mensalmente.

Alguém polémica foi levantada em redor da pro-

posta, nomeadamente pela deputada Lucília Oliveira, que propôs a afixação das actas nas sedes das Juntas de Freguesia como forma de ultrapassar a situação. Um outro aspecto — o pagamento da publicidade nos referidos jornais — pesou na opinião daquela deputada, que apesar de concordar com a transparência, não considerou necessário o dispêndio de verba para o efeito.

Tal opinião não foi corroborada pelo representante socialista no plenário municipal, que contestou vivamente o pensamento centrista, acabando por elogiar a proposta subscrita pelo vereador Mário Pinho e apresentada no Executivo. «Era uma forma correcta da Câmara dar apoio à imprensa local» — aludiu Jorge Luís Oliveira, que considerou ainda ser a hipótese «mais simples e mais barata» de informar todos os munícipes.

De referir, ainda, a intervenção de Vasco Rodrigues (CDS), que em jeito de balanço, no final da discussão, defendeu a proposta de transparência para a qual, disse, nunca acreditou que a oposição votasse contra.

A votação, bastante renhida, acabou por fazer prevalecer a proposta do PSD (15 a favor, 13 contra e 1

abstenção), o que poderá levar o Executivo a rectificar a sua opinião.

Recorde-se que o assunto da transcrição das actas na imprensa local foi levantado numa das últimas reuniões camarárias, pelo vereador Mário Pinho (PSD), no que foi secundado pelo próprio presidente da Câmara, João Rocha, e ainda pelo vereador Martins Anacleto.

A proposta social-democrata, que visava, de acordo com o seu subscritor, «contribuir para o clima de transparência que se pretende imprimir a este Executivo», não conseguiria entretanto prevalecer, sendo «chumbada» com os votos contra dos vereadores PPM e CDS.

Na altura, algum aproveitamento político terá sido aproveitado por uma das forças políticas envolvidas — o PSD, que acusou claramente os outros dois partidos de não estarem minimamente interessados na classificação de situações. «Não se compreende muito bem as razões que estarão por detrás da recusa da proposta» — diria Mário Pinho a este jornal.

Contudo, tanto José Sarabando (CDS) como Mário

Rocha Martins (PPM), defenderam que a Câmara não estava em condições financeiras propícias a esbanjar dinheiro com publicidade. Porém, o vereador monárquico iria mais longe ao afirmar que a publicidade das actas nos jornais, algumas das quais são lacónicas, «poderia trazer alguma polémica no concelho, que iria criar confusão nos espíritos dos munícipes».

De qualquer maneira, a aprovação na Assembleia Municipal da recomendação ao Executivo, se outros méritos não teve, poderá ter contribuído para um esclarecer da situação, não sendo, quanto a nós, a publicitação das actas nos jornais locais que irá resolver o problema.

A Câmara terá meios legais de contribuir para o auxílio económico à imprensa que se publica em Vagos, nomeadamente por anúncios da concessão de alvarás (que já vem fazendo) e outros. Quanto às deliberações, a publicação de um boletim municipal, distribuído gratuitamente por todo o concelho — e defendido por alguns sectores camarários — talvez seja a melhor forma de manter os munícipes devidamente informados.

E. Jaques



# Jovem cantanhedense conquista nota alta como manequim

Durante três meses a Anabela Jorge, de 18 anos, estudante, frequentou um curso da Escola de Manequins de Lisboa, onde obteve, conjuntamente com mais quatro concorrentes, a «mais alta classificação».

As cinco distinguiu-se entre doze finalistas, pois o mesmo foi muito participado por jovens de ambos os sexos, e decorreu no Salão Blue Ghost, na capital.

Por um recorte de um jornal vespertino de Lisboa que nos foi cedido, lê-se: «O júri, que

assim lhes abriu as portas para uma eventual carreira profissional no revitalizado sector da moda portuguesa, foi constituído por individualidades ligadas a vários sectores, dentre os quais produtores de cinema e televisão». E, atalha o mesmo órgão de informação no seu comentário: «A excelente preparação evidenciada pelos manequins que desfilaram, com especial para o quinteto classificado com a nota máxima, muito ficou a dever ao trabalho das duas professoras do curso».

A Anabela, natural de Cantanhede, residente



Flagrante momento em que Anabela Jorge desfilava com a veste — linha «sportswear» (moda desportiva).

na Rua Dr. António José de Almeida, que dentro em breve conta entrar na Universidade de Coimbra para obter um curso superior, é filha de Modesto Jorge e de D. Maria Donsília Jorge, com quem vive.

A nota A, pois também houve a B e C, foi conseguida por quatro jovens femininas e um rapaz, onde incluía a cantanhedense que disse estar muito satisfeita com o curso e que se sente realizada neste campo embora tenha também outros objectivos que são os estudos. Alguns outros jovens de Cantanhede estiveram presentes e assistiram às provas da sua conterrânea, que teve de se aplicar muito para tirar a nota alta conseguida, pelos manequins «Top».

## ESTABELECIMENTO «O VELHO CAFÉ CENTRAL»

A reabertura recente do Café Central — nome que lhe advém por estar em pleno centro da vila — não invalidou que o estabelecimento do mesmo género que foi aberto até à conclusão das obras novas na Rua Dr. António José de Almeida — continue; agora com a gerência e propriedade de Alcides Gonçalves Simões, de Póvoa do Bispo, deste concelho. Com a manutenção do referido estabelecimento situado na zona do Chiado, aumentou o número de casas do ramo que se espalham por diversas ruas e algumas delas com mais de um desses centros de café e pastelaria.

## «ARRUAMENTOS NA PRAIA DA TOCHA»

Esta borda-mar do concelho de Cantanhede continua a ver aumentado o património imóvel com a construção civil, colocando-a de ano para ano num bom centro para veraneio e que, conseqüentemente, aumenta o movimento do seu afluxo de pessoas.

A Câmara Municipal de Cantanhede que continua a dispensar do seu erário para o progresso daquela praia — «Tocha of Beach» — como ironicamente é conhecida pelos assíduos frequentadores —, tem no seu Plano de Actividades para o ano corrente — com a designação que encima o título: «Arruamentos da Tocha» — o dispêndio de três mil contos.

## «O CARLOS» É NOVO ESTABELECIMENTO EM CANTANHEDE

Abriu, recentemente, as suas portas ao público, um novo estabelecimento na vila de Cantanhede.

Situado na Rua Dr. Jaime Cortesão, uma das mais movimentadas da vila, «O Carlos» é uma casa que serve petiscos e bebidas ao som de música seleccionada em ambiente de familiar camaradagem.

Carlos Miguel Miranda Pacheco é o gerente deste novo estabelecimento que vem contribuir para o engrandecimento de Cantanhede e da própria região.

# Rancho das Cantarinhas de Buarcos festejou o seu aniversário e homenageou Jorge Traqueia Bracourt

Decorreram com elevado brilho e fervor associativista, as comemorações dos 79 anos de existência do Rancho das Cantarinhas de Buarcos.

Na linha de tradição da festa das «maias» a efeméride foi evocada com um almoço no Restaurante «Pena Branca», onde se reuniram componentes, dirigentes e associados deste agrupamento, um dos mais antigos e internacionais de Portugal.

Na ocasião, usaram da palavra, para além do presidente do Município figueirense, entre outros, o presidente da Direcção do Caras

Direitas, Falcão Martins, bem como Santana Maia, Carlos Beja, Isac Loureiro, Jorge Bracourt e o eng.º Aguiar de Carvalho. Saudou o Rancho das Cantarinhas de Buarcos, através de uma mensagem, o Presidente da República, Dr. Mário Soares.

À noite, com a sala do Grupo Caras Direitas completamente cheia, foi prestada homenagem a Jorge Traqueia Bracourt, pela sua acção em prol dos referidos agrupamentos e de outras instituições da freguesia e da cidade.

Os oradores da sessão, entre eles o dr. Carlos

Beja e o presidente da Câmara Municipal, realçaram o papel preponderante de Jorge Bracourt em tudo o que diga respeito a actividades culturais, salientando a sua actividade que principiou em 1932 no Grupo Caras Direitas, como dirigente. De então para cá, Jorge Bracourt, foi seccionista e basquetebolista, director do Rancho das Cantarinhas durante 47 anos, amador teatral (estudou-se em 1928) e encenador, pelo que esteve à beira de ingressar na carreira profissional a solicitação do actor Mário Santos.

Fiel aos seus «amores» artísticos e desportivos de Buarcos, Jorge Bracourt optou pelo amadorismo, com tal mérito que a Federação do Folclore Português lhe concedeu a medalha de mérito. Sendo sócio honorário do Grupo do Caras Direitas, Jorge Bracourt tem desde o dia 1 de Maio, o seu nome ligado ao palco do Caras Direitas através de uma placa, em cujo acto o homenageado em tom comovido fez questão de salientar que aquela obra não lhe pertence, mas sim a toda a família dos Caras Direitas.

No serão-convívio então realizado colaboraram o conjunto «Top 7»; Grupo de Ginástica Desportiva, dirigido pela professora Ana Júlia; Escola de Música do Professor José Figueiras, e ainda as variedades em que intervieram Cecília Romão, Mena Santos, Ana Maia, Fernanda Oliveira, São Maligno, José Augusto, Velloso e Quim João, acompanhados por Afonso e Carlos Ligeiro. A apresentação esteve a cargo de Guida Borges, Mário Bertô e Gioconda Ferreira.



Um aspecto da homenagem a Jorge Bracourt, quando este usava da palavra.

# Palácio da Justiça virá para Viseu se a Câmara Municipal colaborar

O Ministério da Justiça está na disposição de considerar a construção do novo Tribunal para Viseu, como uma possibilidade a concretizar a médio prazo, caso a Câmara Municipal esteja na disposição de arranjar um terreno onde o mesmo possa ser instalado. Esta informação foi levada à C.M. pelo presidente da Ordem dos Advogados de Viseu, dr. Lopes Ribeiro, que teceu ainda pertinentes considerações sobre o assunto, escutado com muito interesse pelo Executivo da C.M. de Viseu.

Há já muito tempo que a construção do novo Tribunal estava apontada para o gaveto do M.A.S., concretamente entre a Av. António José

de Almeida e a Escola da Avenida.

Porém e segundo o presidente da Ordem dos Advogados, aquele local não dispõe de espaço suficiente, já que o novo Palácio da Justiça deverá ser construído de modo a que sirva concretamente a região no mínimo durante trinta anos.

Exactamente por isso, Lopes Ribeiro sensibilizou a autarquia para que arranje um terreno com espaço bastante, mesmo que ele se localize fora do centro da cidade. Isto porque — considerou — o que hoje fica fora da cidade, será dentro de meia dúzia de anos, parte integrante da urbe citadina.

Este problema tem que ser encarado de imediato, não obstante os condicionalismos actuais do Tribunal de Viseu estejam a ser

minimizados com a saída para outros espaços, das Conservatórias e do Registo Predial.

Viseu necessita efectivamente de uma solução de raiz, pois os processos continuam amontoados por falta de capacidade humana e física do actual Tribunal.

Segundo Lopes Ribeiro, o novo Tribunal deverá ficar dotado com um mínimo de 12 salas de audiência, podendo vir a ter cerca de 30 magistrados e 200 funcionários, albergando também o Tribunal de Trabalho.

A Câmara Municipal, na pessoa do seu presidente, eng.º Engrácia Carrilho, prometeu debruçar-se sobre o assunto, encarando a hipótese de transferir a programada localização junto ao M.A.S. do Palácio da Justiça de Viseu, para um local mais amplo e com maiores possibilidades de expansão futura.

## VIAGENS ESPECIAIS Açores 86

TERCEIRA • PICO • FAIAL • S. MIGUEL

### PROGRAMA

- 1.º Dia - LISBOA/TERCEIRA em avião T.A.P. Chegada, Transfer e "GIRO" da Cidade. Tarde livre. À noite "Serão Terceirense" com Jantar Típico, Músicas e Cantares do Folclore Regional.
- 2.º Dia - Pequeno Almoço e "Círculo à Ilha Terceira". Almoço Especial. Tarde e noite livres.
- 3.º Dia - Pequeno Almoço e partida para o Aeroporto. TERCEIRA/PICO em avião S.A.T.A. Chegada e Transfer. À tarde "Círculo à Lagoa do Capitão e ao Cachorro". À noite - Jantar Especial "Mariscada de Lagosta". Música para dançar.
- 4.º Dia - Pequeno Almoço e "Volta à Ilha do Pico" com Almoço Especial. "Jantar Típico e Folclore". Música para dançar.
- 5.º Dia - Pequeno Almoço e ligação marítima PICO/FAIAL. Chegada e "Volta à Ilha do Faial e Vulcão dos Capelinhos". Almoço na bonita Estalagem Sta. Cruz. Tarde livre. Ligação aérea FAIAL/S. MIGUEL.
- 6.º Dia - Pequeno Almoço e "Excursão às Lagoas do Fogo e Sete Cidades". Almoço com 6 Especialidades Micaelenses.
- 7.º Dia - Pequeno Almoço e "Excursão ao Pico do Ferro e Fumas" — o Almoço será o célebre Cozido das Fumas.
- 8.º Dia - Pequeno Almoço e "Visita da Cidade de Ponta Delgada". Tarde livre. Regresso a Lisboa em avião da T.A.P.

### PREÇOS PARA GRUPOS:

Março, Abril e Maio 86	Esc. 59.900\$00
Junho e Outubro 86	Esc. 64.900\$00
Julho, Agosto e Setembro 86	Esc. 68.900\$00

jet Serviços de Balção Rua D. Estefânia, 121-A Telef. 54 00 12 - 54 00 30 1000 LISBOA

O MELHOR! O MAIS COMPLETO! O MAIS ECONÓMICO!

COMPARE OS PREÇOS E O CONTEÚDO DO NOSSO PROGRAMA



# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado do quadrante oeste. Períodos de chuva especialmente nas regiões do norte e centro. Pequena subida da temperatura máxima.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (11/5) — Viana do Castelo (14/9) — Vila Real (12/6) — Porto (14/9) — Penhas Douradas (7/0) — Coimbra (15/8) — Cabo Carvoeiro (14/9) — Castelo Branco (16/7) — Portalegre (12/5) — Lisboa (16/9) — Évora (14/7) — Beja (14/8) — Faro (16/11) — Sagres (16/12) — Ponta Delgada (19/15) — Funchal (18/13)

SOL — Nascimento às 6.30. Ocaso às 20.33.  
LUA — Quarto Crescente à 1.00 hora do dia 17/5.

**MARÉS** —  
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 1.54 e 14.24.  
Baixa-Mar às 7.54 e 20.07.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1.39 e 14.06.  
Baixa-Mar às 7.57 e 20.09.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

# CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «O Mistério de um Rapto». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — Encerrado.  
Estúdio 2002 (21152) — «América Violenta». Para Maiores de 18 anos. Às 16 e 21.45.  
Estúdio Oita (29249) — «A Paixão de Swann».

# FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).

**ÁGUEDA** — Ala (62416).  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160).

**ANADIA** — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).

**AROUCA** — Santo António (94245).  
**CASTELO DE PAIVA** — Central (65310).

**ESPINHO** — Santos (720331).  
**ESTARREJA** — Campos.

# TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122

# CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS

### E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 2/5/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

	Compra	Venda
África do Sul	Rand	53\$50 59\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemark	66\$25 67\$25
Austria	Xelim	9\$35 9\$55
Bélgica	Franco	3\$08 3\$27
Brasil	Cruzado	4\$50 6\$50
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106\$00 108\$00
Canadá notas maiores	Dólar	17\$90 18\$30
Dinamarca	Coroa	1\$015 1\$13
Espanha	Peseta	147\$00 150\$00
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	29\$15 29\$75
E.U.A. notas maiores	Dólar	20\$80 21\$40
Finlândia	Markka	58\$50 59\$50
França	Franco	202\$55 206\$55
Holanda	Florim	90\$2 91\$0
Irlanda	Lira	\$835 \$865
Itália	Coroa	20\$75 21\$25
Japão	Yen	224\$00 228\$00
Noruega	Coroa	20\$45 20\$95
Reino Unido	Libra	79\$10 80\$50
Suécia	Coroa	6\$50 7\$50
Suíça	Franco	
Venezuela	Bolívar	

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.  
**ÁGUEDA** — S. Pedro (62837) — Encerrado.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini (64457) — «As Minas de Salomão». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

**FEIRA** — Sousa (33295).  
**ÍLHAVO** — Senos e Morais, Gafanha da Nazaré (361817).  
**MEALHADA** — Miranda, Suc. (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).  
**MURTOSA** — Júlio Batista (46259).  
**OLIVEIRA DO BAIRO** — Tavares de Castro (741550).  
**OVAR** — Manuel Joaquim Rodrigues (52226) e Resende, Válega (53073).  
**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Laranjeira (22876).  
**VALE DE CAMBRA** — Matos (42231).

Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

# TELEVISÃO

## Hoje

**RTP-1**  
11.00 — Abertura e Portugal Romano  
11.30 — Espaço 11/13  
12.30 — Telenovela Vereda Tropical  
13.15 — Jornal da Tarde  
13.35 — Ciclo Preparatório TV  
18.02 — Sumário  
18.07 — Tempo dos Mais Novos  
18.45 — País, País  
19.15 — 2.ª Volta  
19.55 — O Livro Grande de Petete  
20.00 — Telejornal  
20.30 — Boletim Meteorológico  
20.35 — Telenovela Corpo a Corpo  
21.15 — Um, Dois, Três

23.15 — 24 Horas  
23.40 — Remate

## RTP-2

16.35 — Alô Europa, aqui Portugal!  
16.50 — Tempo dos Mais Pequenos  
17.13 — Contagem Rock  
18.00 — Revista Semanal  
18.31 — Telediário  
18.40 — Os chefes de Lisboa  
19.10 — Folk Irlandês  
20.00 — RTP/Açores  
20.30 — Horizonte 2000  
21.00 — Zoom  
21.30 — Notícias  
21.35 — Espaço Jazz  
23.15 — Últimas Notícias

## Amanhã

**RTP-1**  
11.00 — Abertura e Conheça Melhor  
11.30 — Espaço 11/13  
12.35 — Telenovela Vereda Tropical  
13.15 — Jornal da Tarde  
13.35 — Ciclo Preparatório TV  
18.02 — Sumário  
18.07 — Tempo dos Mais Novos  
18.45 — País, País  
19.15 — Jazz para Todos  
19.55 — O Livro Grande de Petete  
20.00 — Telejornal  
20.30 — Boletim Meteorológico  
20.35 — Telenovela Corpo a Corpo  
21.15 — Programa da Direcção de Informação  
22.15 — Estranhos Poderes

22.55 — 24 Horas  
23.20 — Remate

## RTP-2

16.35 — Tempo dos Mais Pequenos  
17.00 — Contagem Rock  
17.45 — As Maravilhas do Mundo Submarino  
18.20 — Telediário  
18.35 — A Ciência dos Nossos Dias  
18.57 — Beatles: música e história  
19.49 — Carrilhões da Holanda  
20.00 — Videópolis  
20.30 — Falar de Macau

21.00 — A Canção de Lisboa — De novo o filme português que tanto êxito teve e onde pode recordar as figuras de Vasco Santana e Beatriz Costa.

23.00 — Últimas Notícias

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira da Murtosa, Borralha (Águeda).

# RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
- EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Les-a-Les
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto
6.45 — Abertura	19.00 — Jornal da Noite
7.00 — Jornal da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	20.30 — O Mundo em Foco
8.00 — Sintonia	21.30 — Ponto Final
19.00 — Colher de Pau	

# Efemérides — o que tem acontecido a 5 de Maio

## Principais acontecimentos registados no dia 5 de Maio, Dia da Europa:

1632 — Morre, em Lisboa, no Convento de S. Domingos, de Benfica, o escritor Frei Luis de Sousa.  
1705 — Morre o Imperador da Alemanha Leopoldo I.  
1786 — Morre D. Pedro III, de Portugal.  
1818 — Nasce Karl Marx.  
1821 — Em Portugal é abolida a Inquisição. — Napoleão Bonaparte morre, exilado, na Ilha de St.ª Helena.  
1835 — É criado o Conservatório de Música de Lisboa.  
1849 — Nasce, em Lisboa, o explorador africano António Maria Cardoso.  
1862 — No México, forças francesas atacam a localidade de Puebla, mas são derrotadas pelas tropas do general Zaragoza.  
1912 — Na URSS, começa a publicar-se o jornal «Pravda», fundado por Lenine.  
1919 — No âmbito da Cruz Vermelha Internacional é formada a Liga das Sociedades.  
1936 — Forças italianas ocupam Adis Abeba, capital da Etiópia, terminando a guerra da Abissínia.  
1949 — Por iniciativa de Winston Churchill, é criado, em Londres, o Conselho da Europa, do qual Portugal faz parte e cuja sede funciona na cidade francesa de Estrasburgo.  
1955 — Os aliados terminam a ocupação da Alemanha Ocidental, iniciada no termo da Segunda Guerra Mundial, sendo a sua soberania estabelecida através da ratificação, em Bona, dos acordos de Paris.  
1977 — Morre o ex-Chanceler alemão federal Ludwig Erhard, conhecido como o «Pai do Milagre alemão».

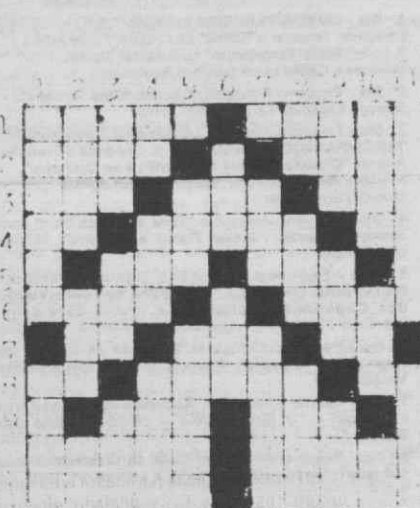
1978 — O rei de Espanha, Juan Carlos, e o Presidente da República Portuguesa, Ramalho Eanes, trocam os instrumentos de ratificação do Tratado de Amizade e Cooperação entre os dois países, que substitui o Pacto Ibérico. A cerimónia decorre no Palácio Ducal, de Guimarães.  
1979 — A Primeiro-Ministro britânica, Margaret Thatcher, a primeira mulher a desempenhar aquelas funções na Grã-Bretanha, inicia a formação do seu gabinete.  
1981 — Após 60 dias de greve de fome, morre na Cadeia de Maze, em Belfast (Irlanda do Norte), o guerrilheiro republicano irlandês Robert «Bobby» Sands.  
1983 — Piratas aéreos, aparentemente pretendendo fugir da China, desviam um avião comercial chinês com 105 pessoas a bordo, para uma base militar sul-coreana, perto de Seul.  
1984 — Mais de 15 mil pessoas desfilam pelo centro de Roma protestando contra o crime organizado em Itália e o tráfico de droga, gritando «não à Mafia» e «demasiadas sepulturas são feitas de heroína».  
1985 — O Presidente brasileiro, José Sarney, afirma que tenciona encurtar o seu mandato de seis para quatro anos, exercendo apenas até que o seu sucessor seja escolhido em eleições directas.

Este é o centésimo vigésimo quinto dia do ano. Faltam 240 dias para o termo de 1986.

**Pensamento do dia:** «Quis ver até onde ia a estupidez humana. Conclui que não tem limite...» — Andre Maurois. Nome literário de Emile Herzog (1885-1967) — escritor francês.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 256



coisa. 5 — Estava; anel. 6 — Pomba; somar. 7 — Deste lado; protóxido de cálcio; preposição. 8 — Polvilho; osso saliente da face; ataque. 9 — Embarços; pronome pessoal. 10 — Separa; letra grega. 11 — Impor a sisa a; ramificação.

**VERTICAIS:** 1 — Tecer; então. 2 — Alegria; vão; nota musical. 3 — Nome de mulher; namorada; laços. 4 — Ande; cólera; motor. 5 — Caminhada; consorciada. 6 — Senhor. Ilha de Cabo Verde. 7 — Olé!; trabalho manual. 8 — A ti; reza; cidade de Itália. 9 — Espécie de sapo da região do Amazonas; poesia; prepos. 10 — Osso comprido dos membros; íntima; simb. qui. do gálio. 11 — Albergar; verdadeira.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA n.º 256

RAMAL  
E ISOLA — SISAR  
MALAR — AR — O NOS VOS  
S — ADIR — CA — CAL — EM — PO  
AL — A — ERA — ARO — A ROLA  
ASA — IMO — UN — MO — IDOLO  
TREV — ATACA — RIMA — A — ERAS

**HORIZONTAIS:** 1 — Erva-do-amor; acomete. 2 — Quadra; tempos. 3 — Membro anterior das aves; íntimo; liguei. 4 — Pedra de moinho; objecto de grande paixão; outra



## NACIONAL DA II DIVISÃO

ÁGUEDA, 9 — CALDAS, 0

Crónica de Carlos Rodrigues

## Uma chuva de golos e depois... a festa

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.  
Árbitro: Francisco Silva, auxiliado por Martins Gravanita e Arménio Estorinho.

**ÁGUEDA** — Gorriz; Gomes, Mauro (Rocha 73), Alfredo e Lima Pereira; Leite I, Orlando (Eugénio 81) e Nogueira; Coimbra, Tião e Pirocas.

**CALDAS** — António José (Jorge 82); Picas (João Paulo 40), Eduardo, Sérgio e Henrique; Artur Santos, Trindade e Jeremias; Borga, Viola e Nuno.

Ao intervalo: 4-0.  
Marcadores: Alfredo (3 e 81), Coimbra (5, 60 e 73), Pirocas (32), Orlando (45 de g.p.), Leite I (55) e Rocha (89).

Acção disciplinar: nada a assinalar.

A equipa da casa, como aliás o resultado demonstra, foi dona e senhora do encontro. Eram decorridos 5 minutos e António José já tinha ido buscar o esférico ao fundo da sua baliza por duas vezes, o que levou a pensar a muita assistência que, apesar da chuva, ocorreu ao Municipal de Águeda, que os locais não iam ficar por ali.

Assim aconteceu. No entanto o Caldas bateu-se com muita galhardia e os 9-0 finais só foram possíveis dado que os visitantes tentaram jogar de igual para igual com uma equipa que lhes era muito superior quer em valores individuais quer em conjunto.

O primeiro golo do encontro aconteceu logo aos 3 minutos. Foi seu autor Alfredo que aproveitou da melhor maneira um pontapé de canto marcado por Nogueira. Não demorou muito o segundo tento. Alfredo isola Coimbra que, sozinho frente ao guarda-contrário, não sentiu qualquer dificuldade em atirar para o fundo das malhas. O Águeda continuou a manter o ritmo diabólico destes primeiros minutos, tendo criado muitas oportunidades soberanas. Apesar disso, o Caldas poderia ter reduzido a desvantagem, através da marcação de uma grande penalidade quanto a nós bem assinalada pelo árbitro. No entanto, Gorriz estava lá e defendeu bem o remate de Viola.

A partir dos 15 minutos, o ímpeto dos aguedenses baixou um pouco, o Caldas «acordou» e os avançados aguedenses deixaram de encontrar tantas facilidades em penetrar no sector defensivo dos visitantes. Mesmo assim, aos 32 minutos, Pirocas aproveitou uma hesitação de um defesa contrário e aumenta a vantagem para 3-0. No último minuto do primeiro tempo, Orlando, de grande penalidade, faz o quarto golo dos locais.

Na etapa complementar, os jogadores do Caldas pensaram decerto que, com os 4 golos de desvantagem, nada tinham a perder se abrissem o seu jogo. Este

«pensamento» foi-lhes fatal. Os avançados do Águeda penetraram na defesa (?) visitante com muita facilidade, apanhando em contra-pé os homens do sector defensivo contrário. Sofreram 5 golos, mas muitos mais ficaram por marcar. Leite I abriu a contagem nesta segunda parte com um excelente golo de cabeça. Estavam decorridos 15 minutos e foi a vez de Coimbra fazer o gosto ao pé, Coimbra que, volvidos 10 minutos viria a desfeitear de novo o guarda-contrário António José. O Caldas, por seu lado, tentava obter o seu tento de honra, e só não o conseguiu porque a defender as redes do

Águeda estava um senhor chamado Gorriz que, em dois lances, foi obrigado a mostrar toda a sua categoria.

Alfredo aos 36 minutos e Rocha aos 44 fecharam a contagem.

O Águeda deixou bem patente neste encontro porque é que conquistou o 1.º lugar da tabela classificativa da Zona Centro do Nacional da II Divisão. Mostrando um entrosamento notável e uma frescura física excelente, os aguedenses partiram a loiça das

(Cont. na página 10)



O guarda-redes do Caldas, embora tenha ido buscar a bola ao fundo das suas balizas por nove vezes, teve uma actuação muito meritória e arrojada como nos mostra a foto.



No final foi a habitual festa com a entrada pacífica dos adeptos do Águeda em campo, para vitoriar os seus jogadores.

PENICHE, 1 — BEIRA MAR, 0

## Jogo interessante de seguir

Campo do Baluarte, Peniche.  
Árbitro: Santos Luís, auxiliado por Valdemar Santos e António Baptista.

**PENICHE** — Rodrigues; Paiva, Paulino, Furtado (cap.) e Gilberto; Manan (Ilídio 85), Sardinheiro e Nelo; João Carlos, Bartolomeu (Albano 78) e China.

**BEIRA MAR** — Luia Almeida; Vitor Moço, Redondo, Hélder e Ribeiro; Cambráia (cap.), Aquiles, Nogueira (Falcão 45) e Freitinhas, Jorge Silvério e Paulo Bola.

Intervalo: 1-0.  
Marcador: Sardinheiro de «penalty».  
Disciplina: nada a assinalar.

Com o Beira Mar a não ter necessidade de pontuar

pensar-se-ia que iriam para este jogo desinteressados. Tal não aconteceu batendo-se pelo melhor resultado e procurando por todos os meios ao seu alcance evitar a derrota. O Peniche que tem ainda por resolver um processo levantado pela FPF por ter jogado com três estrangeiros em Portalegre, teria necessidade de vencer a fim de evitar dissabores. Assim os locais durante os primeiros vinte minutos tiveram diversas oportunidades, aos 2 minutos Bartolomeu atirava rente ao poste completamente isolado, à passagem dos 10 minutos João Carlos em drible curto à entrada da área, levou a melhor sobre diversos adversários dando de oferta a Bartolomeu que faz o chapéu a Luís Almeida que com uma sapatada desvia para canto. Na sequência do mesmo Paiva atira forte e de novo o guarda-visitante

nega o golo defendendo por instinto. O Beira Mar procurou evitar a avalanche atacante local, respondendo em trocas sucessivas de bola para chegar à área do Peniche, mas a defesa local muito certa não deu qualquer hipótese.

Aos 23 minutos aparece o lance que origina o golo que deu a vitória. Manan centro da área procura atirar a bola à baliza contrária mas Ribeiro mete a mão e o fiscal de linha assinala «penalty» que o árbitro sanciona, apontando Sardinheiro o golo solitário.

No segundo tempo o técnico José Domingos procura dar mais força à sua equipa para evitar a derrota e o Beira Mar abalança-se ao ataque com Freitinhas, logo aos 50 minutos, a ter uma jogada individual desde o seu meio campo, passando todos os adversários,

isolando-se e falhando o golo. Passado algum tempo João Carlos em jogada idêntica à do seu adversário vê negado o golo, mais uma vez, por Luís Almeida.

A figura em evidência nesta partida foi Luís Almeida que evitou um resultado mais dilatado efectuando defesas espectaculares. Esteve muito bem acompanhado pelo seu quarteto defensivo e o Beira Mar teve em Jorge Silvério o atacante mais perigoso.

Sardinheiro, pelo Peniche, foi o «mandão» no terreno acabando a época em bom momento. João Carlos, apesar da sua inexperiência foi um «quebra-cabeças».

O árbitro fez trabalho positivo.

Eugénio Claro



# Resultados e Classificações

## NACIONAL DA II DIVISÃO

**ZONA NORTE**  
**RESULTADOS**

Moreirense-Espinho ..... 0-1  
Famalicao-Rio Ave ..... 1-2  
Fafe-Varzim ..... 1-1  
Lourosa-Leixões ..... 2-4  
Paredes-P. Ferreira ..... 2-2  
Vianense-Amarante ..... 1-1  
Felgueiras-G. Vicente ..... 8-1  
Tirsense-Vizela ..... 2-1

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Rio Ave	30	19	11	0	52-17	49
Varzim	30	15	10	5	37-16	40
Vizela	30	14	11	5	45-25	39
Felgueiras	30	15	7	8	54-32	37
Famalicao	30	13	7	10	34-28	33
Fafe	30	10	13	7	32-28	33
G. Vicente	30	12	7	11	40-42	31
P. Ferreira	30	13	5	12	40-34	31
Tirsense	30	12	7	11	46-31	31
Leixões	30	12	6	12	44-37	30
Lourosa	30	10	8	12	33-49	28
Espinho	30	11	5	14	33-41	27
Paredes	30	6	12	12	26-41	24
Vianense	30	5	12	13	29-41	22
Amarante	30	4	8	18	27-56	16
Moreirense	30	4	1	25	23-77	9

**ZONA CENTRO**  
**RESULTADOS**

Águeda-Caldas ..... 9-0  
Torriense-Almeirim ..... 0-2  
Mangualde-Elvas ..... 1-2  
V. Benfica-Alcobaça ..... 2-1  
Leiria-A. Viseu ..... 3-1  
E. Portalegre-U. Coimbra ..... 1-1  
Santarém-Feirense ..... 1-2  
Peniche-Beira Mar ..... 1-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Águeda	30	20	4	6	65-24	44
Elvas	30	18	7	5	42-15	43
Feirense	30	18	6	6	56-26	42
Beira Mar	30	14	6	10	48-31	34
Estrela	30	13	7	10	29-31	34
U. Coimbra	30	11	9	9	37-33	32
Mangualde	30	10	10	10	33-33	30
Peniche	30	11	6	13	34-41	28
Leiria	30	10	8	12	33-49	28
Torriense	30	10	7	13	39-44	27
A. Viseu	30	8	10	12	32-37	26
Almeirim	30	9	7	14	22-29	25
Santarém	30	6	12	12	21-28	24
V. Benfica	30	8	8	14	32-51	24
Alcobaça	30	8	6	16	29-55	22
Caldas	30	6	6	18	24-49	18

**ZONA SUL**  
**RESULTADOS**

Silves-Torraltá ..... 0-1  
Montijo-Farense ..... 1-1  
Oriental-Lus. Évora ..... 1-2  
Amadora-U. Madeira ..... 0-0  
Nacional-Estóril ..... 6-2  
Juventude-Atlético ..... 0-0  
Olanhense-Barreirense ..... 3-1  
Sacavenense-C. Piedade ..... 2-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Farense	30	21	5	4	59-22	47
U. Madeira	30	12	5	8	56-29	39
Amadora	30	13	13	4	44-22	39
Montijo	30	15	8	7	46-34	38
Olanhense	30	13	8	9	60-43	34
Estóril	30	11	9	10	38-34	31
Nacional	30	9	12	9	39-37	30
Sacavenense	30	10	9	11	29-21	29
C. Piedade	30	11	6	13	28-44	28
Atlético	30	10	8	12	27-33	28
Oriental	30	12	3	15	29-40	27
Barreirense	30	10	6	14	27-43	26
Torraltá	30	11	4	15	30-37	26
Silves	30	7	9	14	31-45	23
Lus. Évora	30	6	6	18	21-53	18
Juventude	30	3	11	16	23-51	17

## III DIVISÃO

**SÉRIE C**  
**RESULTADOS**

Anadia-Estarreja ..... 1-0  
Mealhada-Marialvas ..... 1-1  
Alba-Gouveia ..... 0-1  
Guarda-O. Hospital ..... 1-0  
Naval-Penalva ..... 2-2  
Vilanovenses-Oliveirense ..... 5-3  
Santacomba-Luso ..... 2-0  
Poiães-O. Bairro ..... 1-1

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Estarreja	30	20	5	5	62-18	45
Guarda	30	17	8	5	70-31	42
Oliveirense	30	16	7	7	56-28	39
Gouveia	30	14	6	10	47-42	34
O. Bairro	30	13	7	10	45-31	33
Anadia	30	14	4	12	32-27	32
O. Hospital	30	13	5	12	42-37	31
Luso	30	10	9	11	36-32	29
Mealhada	30	11	6	13	35-46	28
Naval	30	11	6	13	36-39	28
Santacomba	30	8	11	11	25-30	27
Marialvas	30	8	10	12	31-36	26
Poiães	30	9	8	13	29-41	26
Penalva	30	10	6	14	31-48	26
Vilanovenses	30	7	4	19	31-78	18
Alba	30	6	4	20	19-61	16

## SÉRIE D

**RESULTADOS**

Ponte Sor-Bombarral ..... 3-1  
Fundão-Rio Maior ..... 4-0  
C. Branco-Portalegre ..... 2-2  
Alvaiázere-Marinhense ..... 1-1  
Nazarenos-Guiense ..... 0-0  
Mirense-Alcains ..... 3-1  
Águias-Fátima ..... 1-4  
Usseira-Lousanense ..... 1-1

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Mirense	30	23	6	1	56-9	52
Marinhense	30	21	3	6	55-20	45
Portalegre	30	16	8	6	45-21	40
B.C. Branco	30	18	3	9	49-30	39
Bombarral	30	13	7	10	39-31	33
Fátima	30	12	8	10	35-24	32
Alcains	30	12	7	11	53-53	31
Lousanense	30	11	6	13	48-44	28
Nazarenos	30	11	5	14	30-41	27
Usseira	30	10	6	14	28-38	26
Ponte Sor	30	8	10	12	30-32	26
Guiense	30	8	9	13	28-44	25
Fundão	30	10	5	15	36-50	25
Rio Maior	30	7	7	16	26-45	21
Alvaiázere	30	4	12	14	24-57	20
Águias	30	2	6	22	20-63	10

## NACIONAL DE JUNIORES

**ZONA NORTE**  
**RESULTADOS**

Porto-Rio Ave ..... 2-0  
Académica-Braga ..... 3-3  
Beira Mar-Varzim ..... 2-2

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
FC Porto	8	7	1	0	20-4	15
Varzim	8	5	1	2	19-10	11
Braga	8	3	4	1	16-8	10
Rio Ave	8	2	1	5	7-16	5
Beira Mar	8	1	2	5	8-21	4
Académica	8	1	1	6	8-18	3

**ZONA SUL**  
**RESULTADOS**

Sporting-Benfica ..... 3-1  
U. Leiria-Torraltá ..... 0-2  
Setúbal-U. Coimbra ..... 5-1

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Sporting	8	7	1	0	23-4	15
V. Setúbal	8	5	0	3	17-10	10
Torraltá	8	5	0	3	12-12	10
Benfica	8	4	0	4	16-11	9
U. Leiria	8	1	1	6	6-21	3
U. Coimbra	8	1	0	7	4-20	2

## NACIONAL DE INICIADOS

**SÉRIE C**  
**RESULTADOS**

Feirense-Ac. Viseu ..... 3-2  
Arouca-Celorigense ..... 1-1

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Feirense	4	4	0	0	15-4	8
Arouca	4	1	2	1	6-8	4
Ac. Viseu	4	1	1	2	7-9	3
Celorigense	4	0	1	3	2-9	1

**SÉRIE D**  
**RESULTADOS**

Estação-U. Coimbra ..... 0-7  
Naval-Marinhense ..... 4-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Naval	4	3	1	0	14-3	7
Marinhense	4	2	1	1	9-6	5
U. Coimbra	4	2	0	2	15-4	4
Estação	4	0	0	4	1-26	0

## TOTOLOTO

Foram os seguintes os números sorteados no Totoloto:  
9—16—29—30—35—44+26

## NACIONAL FEMININO

**RESULTADOS**

U. Coimbra-Arzila ..... 13-0  
Pocariça-Paivense ..... 3-0  
Pinheiros-Oliveirense ..... 6-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
U. Coimbra	4	3	1	0	25-0	7
Pocariça	4	2	1	1	12-5	5
Paivense	4	2	0	2	4-5	4
Pinheiros	4	2	0	2	12-19	4
Arzila	4	1	0	3	2-20	2
Oliveirense	4	0	0	4	2-16	0

**PRÓXIMA JORNADA**

Oliveirense-U. Coimbra  
Arzila-Pocariça  
Paivense-Pinheiros

## DISTRITAL DA I DIVISÃO DE AVEIRO

**ZONA NORTE**  
**RESULTADOS**

Valecambrense-Paivense ..... 1-1  
Fajões-Bustelo ..... 0-0  
Fiães-Arrifanense ..... 1-0  
Cortegaça-S. João Ver ..... 3-2  
Argoncilhe-Milheiroense ..... 3-2  
Cucujães-Esmoriz ..... 3-3  
R. Nogueirense-Sanguedo ..... 2-1  
Arouca-Paços de Brandão ..... 4-2  
Lobão-Carregosense ..... 0-1

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Fiães	32	19	10	3	40-16	80
Cortegaça	32	21	5	6	63-31	79
Paivense	30	20	7	3	69-22	77
Esmoriz	32	16	12	4	32-21	76
Cucujães	32	14	9	9	47-36	69
P. Brandão	32	15	4	13	33-29	66
Arrifanense	32	11	11	10	36-31	65
S. João Ver	32	12	7	13	48-54	63
Sanguedo	32	12	6	14	32-33	62
Milheiroense	32	10	7	15	34-49	59
Valecambrense	31	9	9	13	29-32	58
Fajões	31	7	13	11	21-35	58
Lobão	31	10	7	14	24-42	58
Carregosense	32	11	2	19	41-56	56
Bustelo	31	8	9	14	29-34	56
R. Nogueirense	31	8	5	18	30-47	52
Arouca	31	6	9	16	25-53	52
Argoncilhe	30	5	5	20	18-51	45

**PRÓXIMA JORNADA**

Valecambrense-Carregosense  
Paivense-Fajões  
Bustelo-Fiães  
Arrifanense-Cortegaça  
S. João Ver-Argoncilhe  
Milheiroense-Cucujães  
Esmoriz-R. Nogueirense  
Sanguedo-Avanca  
P. Brandão-Lobão

**ZONA SUL**  
**RESULTADOS**

Famalicao-Paredes do Bairro ..... 2-1  
Bustos-Gafanha ..... 2-4  
Macinhatense-Pinheiroense ..... 3-1  
Oia-Oliveirinha ..... 0-7  
Amoreirense-Avanca ..... 1-3  
FIDEC-Fermentelos ..... 4-1  
LAAC-Barrô ..... 1-0  
Vaguense-Pessegueirense ..... 2-5  
Pampilhosa-Aguinense ..... 0-1

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Oliveirinha	32	23	6	3	75-17	84
Pessegueirense	32	20	9	3	71-33	81
Avanca	32	15	10	7	56-31	72
FIDEC	32	15	10	7	34-26	72
P. Bairro	32	14	9	9	62-44	69
Pinheiroense	32	14	8	10	55-37	68
Gafanha	32	13	9	10	49-43	67
LAAC	32	11	11	10	36-46	65
Oia	32	11	10	11	45-49	64
Vaguense	32	10	9	13	45-49	61
Fermentelos	32	11	7	14	44-52	61
Aguinense	32	10	9	13	36-46	61
Bustos	32	11	6	15	31-35	60
Famalicao	32	11	6	15	39-52	60
Macinhatense	32	9	14	9	44-49	59
Barrô	32	7	9	16	30-55	55
Amoreirense	32	7	7	18	29-63	53
Pampilhosa	32	2	4	26	28-105	40

**PRÓXIMA JORNADA**

Famalicao-Aguinense  
P. Bairro-Bustos  
Gafanha-Macinhatense  
Pinheiroense-Oia  
Oliveirinha-Amoreirense  
Avanca-FIDEC  
Fermentelos-LAAC  
Barrô-Vaguense  
Pessegueirense-Pampilhosa

## CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

**APURAMENTO DO CAMPEÃO**  
**RESULTADO**

Pedralva-S. Roque ..... 0-2

## CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

**ZONA NORTE**  
**RESULTADOS**

P. do Vouga-Rocas do Vouga ..... 2-2  
Canedo-Bonsucesso ..... 4-4  
Murtoense-Soutense ..... 0-0  
Estrela Azul-Ribeirinhos ..... 3-1  
Outeiro-Torreira ..... 1-1  
Vila Viçosa-Univ. Aveiro ..... 1-2  
S.V. Pereira-Talhadas ..... 10-0

## DISTRITAL DA I DIVISÃO

**OIÁ, 0 — OLIVEIRINHA, 7**

**Primeira parte de luxo... com Carlitos endiabrado**

O jogo que ontem se disputou no Campo da Marinha em Oiá era aguardado com certa expectativa, pois não nos podemos esquecer que a única derrota da Oliveirinha, e até ao momento em casa foi exactamente com o seu antagonista de ontem. Isto terá despertado um certo interesse até porque o comandante da Zona Sul se ganhou ficava numa situação privilegiada para vencer a sua série. Muita gente se deslocou a Oiá, apesar da tarde chuvosa estar pouco convidativa.

Jogo no Campo da Marinha (Oi



## NACIONAL DA III DIVISÃO

MEALHADA, 1

MARIALVAS, 1

Fernando Pereira

## Empate milagroso...

Campo Dr. Américo Couto.  
Árbitro: Soares Dias (C.R. Porto).

**MEALHADA** — Valter; Teixeira, Sérgio, Pá e Arinto; Artur, Mamede e Alvarito; Garrido (Faustino), Damião e Terêncio (Peixoto).

**MARIALVAS** — Mendes; Barbosa, Falcão, Armando e João Carlos (Sani); Chico, Pires (Mário), Santos e Pedro; Canhoto e Babá.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Falcão pelo Marialvas e Alvarito pelo Mealhada.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Damião, Mamede e Teixeira do Mealhada, Sani e Falcão do Marialvas.

Começou doze minutos para além da hora por tardia entrada em campo da turma de Cantanhede este jogo que era aguardado com muito interesse, já que, iam estar frente-a-frente duas equipas de concelhos vizinhos e ambas a precisarem de pontos.

O campo tinha bastante gente e que dali não saiu desiludida. Num terreno empapado as equipas praticaram bom futebol, muito especialmente nos primeiros 45 minutos.

O Mealhada atacou sempre mais, desperdiçou algumas oportunidades mas o Marialvas contra-atacava sempre com perigo, tentando tirar partido da técnica de Babá. Na segunda parte houve quebra física e o jogo perdeu qualidade, não perdendo contudo entusiasmo. Como tudo está bem quando acaba bem, o resultado aceita-se e pensamos que serviu a ambas as equipas.

Arbitragem aceitável.



Movimentada fase do encontro Mealhada-Marialvas.

ANADIA, 1 — ESTARREJA, 0

## Vitória indiscutível dos locais

Campo: Dr. Pequito Rebelo, Anadia.

Árbitro: Armando Venâncio, Leiria.

**ANADIA** — Viriato; Ramalheira, Fernando, Adriano e Juvenal; Valério, Cardoso e Néilson (Eládio); José Augusto, Amadeu e Ginha (Domingos).

**ESTARREJA** — Rebelo; José Carlos, Eduardo, Albino e Geninho; Proença, Pinheiro e Nazih; Leandro (Aristides), Honório (Tozé) e Alain.

Intervalo: 1-0.

Marcador: Valério, 25.

Disciplina: amarelos, Néilson (19), Leandro (45),

Proença (68) e Alain (83).

Os anadienses bateram sem apelo nem agravo os novos campeões da Série C, que praticaram um futebol nada condizente com a classificação final. Uma jogada de bom recorte técnico em que a insistência do «careca» José Augusto foi primordial, proporcionou a Valério a

obtenção de um excelente golo. Centenas de apoiantes, ao redor do campo, do Estarreja, apenas puderam apanhar as canas dos foguetes dos bairradinos. Mais uma arbitragem de Leiria que estranhou os ares da Bairrada com um trabalho fraco.

Américo Ribeiro

## NACIONAL DE JUNIORES

BEIRA MAR, 2 — VARZIM, 2

Crónica de Carlos Campos — Foto de João Ricardo

## Ter o pássaro na mão... e deixá-lo «voar» num minuto

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro: José Alves, auxiliado por Francisco Rocha e José Silva.

**BEIRA MAR** — Mário Júlio; Fernando, Toni, Paulo Domingos e Mateus; Aguinaldo, Jorge e Arlindo; Pinto, Raul e João.

Substituições — Arlindo por Gregório aos 79 m.

Ação disciplinar — Cartão amarelo para Raul aos 70 m.

**VARZIM** — Jorge Ribeiro; Chiquinho, Augusto, Duarte e Ramos; Sátiro, Rocha e Laurindo; Guilherme, Rui Fernando e Domingos.

Substituições — Rui Fernando por Jorge aos 70 m. e Chiquinho por Espojeiro aos 73 m.

Ação disciplinar — Cartão amarelo para Rui Fernando aos 64 m.

Intervalo — 0-0.

Marcadores — Pinto (61 m.), Jorge (70 m.) de grande penalidade, Espojeiro (75 m.) e Guilherme (76 m.).

Teve o Beira Mar a vitória ao alcance já que estava a ganhar por 2-0, mas num minuto que lhe foi fatal deixou-a fugir quando já ninguém o esperaria. Diga-se já e em abono da verdade que o resultado mais justo teria sido realmente a vitória dos rapazes de Aveiro... mas esse tal minuto roubou-lhe essa oportunidade.

Uma manhã chuvosa e fria tornou o relvado bastante enlameado a exigir dos jogadores um esforço realmente grande. Cedo porém, se notou que os comandados de Vitor Urbano entraram em campo dispostos a vencer o encontro. Durante a primeira parte foram a equipa que mais perigo provou e só não abriu o activo à passagem da meia hora, porque o esférico já com o guarda adversário batido ficou preso na poça de água que estava mesmo à entrada da baliza e permitiu a chegada a tempo dum jogador poveiro. Situação idêntica se verificaria já no segundo tempo, quando Paulo Domingos ao atrasar para o seu guarda-redes fê-lo de tal maneira que permitiu que ficasse ao alcance dum adversário e ainda «funcionou» de novo a água a evitar que o esférico entrasse.

Os visitantes vieram a Aveiro com a intenção clara de empatar tantas foram as vezes que os seus jogadores se deixavam ficar caídos no relvado depois de naturais jogadas de choque, à espera que o árbitro chamasse o massagista... e o tempo fosse passando. Quando o intervalo chegou a equipa da casa já tinha justificado uma vantagem que não conseguiu apesar do melhor e mais acutilante futebol praticado.

## BEIRA MAR AVANÇA NO MARCADOR

Quando o encontro recomeçou, notou-se uma reacção dos varzinistas, mas foi «sol de pouca dura». De novo os aveirenses tomaram conta do jogo, com o seu meio-campo a servir muito bem o ataque e aos 61 minutos aquilo que se esperava à muito aconteceu.

Jogada rápida de Raul, passe para Pinto e este fuzila a baliza de Jorge Ribeiro, que nada pôde fazer. Era o primeiro golo e com ele um ânimo e uma força ainda maiores. Natural desorientação dos visitantes com o Beira Mar a acerca-se do último reduto contrário sempre com perigo. Aos 70 minutos Jorge esgueirou-se muito bem, fintou os centrais contrários ficou isolado frente ao guarda-redes, fintou-o também e este não teve outra alternativa que não fosse derrubar o adversário. Era o «penalty» indiscutível que o árbitro assinalou e que o mesmo Jorge converteu no segundo golo da sua equipa.

Pensou-se que o vencedor estava encontrado. Manuel Gamboa tentou no entanto a sua chance, pois faltavam 20 minutos para jogar. Primeiro tirou um avançado que não estava a dar rendimento para mandar entrar outro. De seguida fez sair o lateral direito para entrar mais um jogador para a frente. Por isso ou por outra coisa qualquer aconteceu o imprevisto. Dois minutos depois de ter entrado, Espojeiro com um remate já dentro da área reduz a diferença. No minuto seguinte Guilherme empata a partida. Não perdeu a cabeça o Beira Mar que ainda acreditou ser possível a vitória. Só que as forças iam gradualmente faltando. A quatro minutos do fim, Espojeiro de novo atirou, indo a bola embater na barra, mas no minuto final foi a vez de

Pinto se isolar, mas perdendo muito tempo acabou também por ser desarmado. E o encontro terminava com uma certa e natural frustração dos rapazes de Aveiro que tudo fizeram para merecer a vitória que lhe escapou num minuto, numa forma um tanto inglória.

Na equipa da casa queremos salientar o guarda-redes Mário Júlio, muito bem atento e seguro, o bloco defensivo que só terá falhado no tal minuto e a maneira rápida e ao primeiro toque como o meio-campo ia servindo o seu ataque.

O Varzim que nos pareceu uma equipa mais madura terá encontrado dificuldades inesperadas que não pôde torneir, já que os aveirenses actuando muito bem

tomaram conta do jogo e não deram hipóteses. Foi pena realmente aquele tal minuto...

## ARBITRAGEM MUITO FRACA

O trio de arbitragem esteve muito mal, nomeadamente o árbitro e o fiscal de linha do lado da bancada central. Realmente quem se poderá queixar mais é o Beira Mar, uma vez que viu muitas vezes o seu jogo cortado por faltas que não existiram. O fiscal de linha não deve (ou quer) saber quando um jogador está ou não fora de jogo, pois vezes sem conta assinalou quando não devia e deixou de o fazer quando era caso disso. A maioria das vezes foi sempre em prejuízo do Beira Mar. Arbitragem para esquecer, tão má ela foi.



Ataque do Beira Mar, conduzido por Mateus, com Raul a espreita da oportunidade.



## RALI ROTA DO SOL



Joaquim Santos/Miguel Oliveira, em Ford RS 200, primeiros classificados.



Joaquim Santos

# Joaquim Santos - Miguel Oliveira fácil subida ao pódio

Joaquim Santos em Ford RS 200, venceu sexta-feira confortavelmente o Rali Internacional Rota do Sol onde se impôs em 16 das 19 classificativas da prova.

A dupla Joaquim Santos/Miguel Oliveira, não teve adversário após a desistência de Joaquim Moutinho, em Renault 5 Turbo, devido a despiste.

O Ford RS 200 de Joaquim Moutinho dominou por completo a prova apesar do esforço desenvolvido por Carlos Bica em Lancia 037, para conseguir a aproximação ao carro da frente.

Bica acabou por perder o segundo lugar na última classificativa para Pedro Sena, em

Peugeot GT, devido a uma avaria no seu Lancia, passando para a quarta posição.

Ramiro Fernandes com o seu Fiat Ritmo 130, classificou-se em terceiro lugar.

Classificação final: 1.º — Joaquim Santos/Miguel Oliveira, Ford RS 200, 1h.18.14; 2.º — Pedro Sena/António Guerra, Peugeot GT, a 6.41 minutos; 3.º —

Ramiro Fernandes/António Monteiro, Fiat Ritmo 130, a 7.19; 4.º — Carlos Bica/Cândido Júnior, Lancia 037, a 7.49 e 5.º — Jorge Ortigão/Pedro Perez, Toyota Corolla, a 7.57.

Por Grupos: Sport — Joaquim Santos; Turismo — Pedro Sena; Produção — Bento Amaral, Renault 5 Turbo.

## AGUEDA, 9 — CALDAS, 0

(Da página 7)

Caldas. De salientar as actuações de Nogueira e Alfredo, os dois maestros da manobra atacante do Agueda e, ainda, de Pirocas e Coimbra que foram sempre duas flechas apontadas à baliza contrária.

Uma nota de apreço para os homens das Caldas que se bateram com muita vontade, tendo cometido o erro, como já dissemos atrás, de tentar jogar de igual para igual com uma equipa superior.

O sr. Francisco Silva realizou um bom trabalho, o que já não se pode dizer dos seus fiscais de linha que erraram muito, principalmente na marcação de deslocamentos.

### DEPOIS A FESTA

Ainda não tinha terminado o encontro, o recinto já se encontrava rodeado por muitos adeptos dos «Galos do Botaréu» que, logo após o apito final, invadiram o terreno à «caça» de uma recordação. Goradas as tentativas dos jogadores fugirem à mole humana, tudo serviu para contentar os «tiffosi» que levaram (quase) todas as peças dos equipamentos.

### NAS CABINAS

João Flores:  
«Agueda muito superior»

O técnico das Caldas não estava contente com a

actuação dos seus pupilos. Eis algumas declarações: «jogámos de igual para igual com uma equipa que nos é muito superior. Não o podíamos fazer e só assim se explica o resultado final». João Flores continuou: «quero dar os parabéns ao Agueda que, ao longo do Campeonato, foi sem qualquer dúvida a melhor equipa e, por isso, merecem o primeiro lugar da classificação». Sobre a arbitragem o técnico do Caldas declarou-nos: «não teve influência no resultado, mas foi habilidosa. O árbitro foi mal acompanhado pelos seus juizes de linha».

### Mário Lino:

«O Caldas merecia um golo»

Mário Lino era um homem feliz. O técnico aguedense começou por nos dizer: «o resultado final deste encontro foi o reflexo do diferente estado psicológico das duas equipas. No entanto, pela maneira correcta como o Caldas se bateu, diria que mereciam a obtenção do ponto de honra».

Mário Lino continuou: «atingido o nosso principal objectivo agora vamos ter a preocupação de mostrar que estamos ao mesmo nível dos primeiros classificados das outras zonas, sendo campeões nacionais da II Divisão».

Sobre a arbitragem do encontro, como é seu costume, Mário Lino não fez quaisquer declarações.



O conjunto do Agueda foi sempre uma formação virada para o golo e na foto o avançado local lança de novo o pânico no último reduto caldense.

## ATLETISMO

# Salah (Djibouti) venceu maratona de Paris

Ahmed Salah, do Djibouti, venceu ontem a décima primeira edição da Maratona Internacional de Paris com 2 horas 12 minutos 31 segundos.

Salah, que ficou em segundo lugar na maratona de Nova Iorque, no passado ano, impôs-se nos últimos três quilómetros ao francês Jacques Lefrand, segundo classificado.

### CLASSIFICAÇÃO

Classificação da Maratona Internacional de Paris ontem disputada:

**Homens:** 1.º — Ahmed Salah (Djibouti), 2 h. 12 m. 33 s.; 2.º — Jacques Lefrand (França), 2.14.00; 3.º — Alex Gonzales (França), 2.14.00; 4.º — Djama Robleh (Djibouti), 2.14.24 e 5.º — Moussa (Djibouti), 2.14.52.

**Senhoras:** 1.ª — Maria Lelut (França), 2.32.16; 2.ª — Jocelyn Villetton (França), 2.32.22 e 3.ª — Sylvie Geffray (França), 2.34.03.

## DISTRITAL DA I DIVISÃO

VAGUENSE, 2 — PESSEGUEIRENSE, 5

# Armelim foi o «herói» do jogo

Jogo no Estádio Municipal de Vagos. Árbitro: Correia Dias, de Aveiro, auxiliado por Armando Sá e Macieirinha Bento.

**VAGUENSE** — Juan António; Teles, Lourenço, Ramiro e João José; Cambraia, Ladeiro e Rua; Custódio, Eugénio e Carlos Alberto.

**PESSEGUEIRENSE** — Santana; Nogueira, João, Mussa e Zé Nogueira (Meno); Pinto, Lebre e Nazaré; Miguel (Vinita), Armelim e Geraldo.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Custódio, aos 38 minutos, Teles, aos 80 e Armelim aos 45, 63, 77, 82 e 85 minutos. Disciplina — cartões amarelos para Santana, Lebre, Armelim e Lourenço.

Emotivo até final, o encontro caracterizou-se por um maior domínio territorial do Vaguense, mais notório durante os primeiros 45 minutos, durante os quais a verdade do jogo veio várias vezes ao de cima.

Era então o Vaguense uma equipa arrumadinha no seu meio-campo, daqui partindo para jogadas de bom recorte técnico, quer pelos flancos quer pelo centro do terreno, chegando a perturbar um adversário à procura de rumo, em evidente desvantagem psicológica.

No entanto, apesar de controlado e do pendur atacante dos locais ser evidente, somente aos 38 minutos surgiria o primeiro golo do Vaguense, depois de Carlos Alberto, este por três vezes consecutivas, Custódio e Cambraia terem falhado golos incríveis.

O «assalto» do Vaguense duraria para além do intervalo, mesmo após a marcação do golo do empate, e

ninguém acreditava que o triunfo final deixasse de fugir, por mérito próprio, à turma de Rui Vitorino, cujo à-vontade dentro das quatro linhas continuava a ser factor de confiança para toda a equipa.

No entanto, quando o Pesseguereense passou à situação de vencedor eram decorridos 18 minutos da segunda parte, a feição do jogo mudou com o «onze» de Eduardo a desenvolver um futebol mais solto e combativo, actuante e necessariamente mais objectivo, foi o Pesseguereense que passou a comandar as «operações», impressionando a rapidez com que chegava ao reduto defensivo dos locais, já então apresentando algumas brechas.

O triunfo dos serranos, ainda que imerecido, assenta num conjunto que soube dispor das melhores oportunidades, e que teve no ataque, principalmente em Armelim e Geraldo as suas melhores pedras.

Com uma defesa inteligente, e Mussa para isso contribuiu, o Pesseguereense podia ter marcado mais um ou dois golos e poucas foram as vezes que desceu até ao meio-campo dos locais.

A derrota do Vaguense, que realizou uma excelente partida, pode entender-se pela escassez de meios defensivos que apresentou. Irreconhecível e praticamente ao sabor da improvisação, foi a defesa que permitiu o pequeno escândalo da tarde de ontem, num jogo que a equipa teve nas mãos quase do princípio ao fim.

Arbitragem razoável sem influência no resultado.

Eduardo Jaques

## «EUROPEU» DE JUNIORES

# Portugal venceu a Grécia

Hélio, Abel e Resende foram os responsáveis pela vitória de Portugal frente à Grécia por 3-0 em jogo da segunda jornada do «Europeu» de Juniores-B disputado sexta-feira em Heraklion, Creta.

A Selecção Portuguesa dominou o encontro revelando outra aplicação no jogo após a derrota sofrida na primeira jornada frente à Escócia por 5-1.

Hélio inaugurou o marcador aos 49 minutos, tendo

Abel feito o 2-0 dois minutos depois e Resende fechou a contagem aos 67 minutos, através da marcação de uma grande penalidade.

A Itália lidera a competição com 4 pontos, contra 2 de Portugal e Escócia, segundos classificados.

Alinharam: Bizarro; Tozé, Évora, Ricardo e Carlos Manuel; Hélio, Pedro Miguel (45, Paulo Ribeiro) e Nuno Guia (45, Abel); Amaral, Xavier e Resende.



# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

## Propriedades

- T1, Barra, vende-se. Telefones 24447/28430 — Aveiro.
- T3, vende-se em Esgueira, 4.000 contos. Telefone 311424 (depois 20 horas) — Aveiro.
- VIVENDA NA BARRA, c/ terreno, vende-se. Avenida principal. Telef. 21169 — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

## Alugueres

- ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, alugam-se. Telefone 28615 — Aveiro.

## Pedidos

- SERRALHEIROS/FRESADORES, precisam-se. Telef. 321674 — Ilhavo.
- CARPINTEIRO MOBILIÁRIO, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.
- DUAS PROFESSORAS, precisam-se, para leccionar Português/História, em Caracas (Venezuela). Telefone 311190 — Esgueira-Aveiro.

## Ofertas

- CALISTA ao domicilio. Telef. 21704 — Aveiro.

## Vendas

- PIONEER AKAI — Representante «Al Capone» — Ilhavo.
- VIDEO SANYO, como novo, sistema Beta, câmara lenta, comando, programação 14 dias 8 programas, com 10 cassetes 3,15 horas cada, vende-se. Telef. 311875 (depois 19 horas) — Aveiro.

## Alimentos para animais

- ALIMENTOS PARA ANIMAIS — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- CANON — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- OCULISTA AVEIRENSE — Todo receituário — Telefone 25880 — Aveiro.

## Manteiga Amêndoa

- MANTEIGA AMÊNDOA — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

## «Leccistresse» Ampolas

- «LECCISTRESSE» AMPOLAS — Centro Dietético — Vagos.

## Diversos

- ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

- CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.
- ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- ARRAIOLOS — Restauropetes/franjas — Rua do Carriil, 64-1.º — Aveiro.
- JOÃO ROCHA — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.
- CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-a — Aveiro.
- OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.
- SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- CAFÉ CONCHA — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.
- TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- DESENHADORA TÉCNICA. Telef. 23469 — Aveiro.
- CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- EL RINCON — Cozinha Caseira — Telef. 24626 — Aveiro.
- DAVID/ESTOFOS — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado.

## Trespases

- OFICINA DE AUTOMÓVEIS, trespasa-se ou aluga-se. Resposta ao «DA» ao n.º 102.
- MINIMERCADO, trespasa-se. Telefone 29448 — Aveiro.

## Automóveis

- AUSTIN-MINI, 1980, vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.
- OPEL 1700, bom estado, vende-se. Telefone 792375 — Sosa-Vagos.
- PEUGEOT 504 — 1972, vende-se. Ótimo estado. Telef. 23892 (2.ºs e 6.ºs) — Aveiro.



## Receitas

- CHANFANA**
- 3 kgs. de carne de cabra ou carneiro
  - 2 colheres de chá de pimenta
  - 1 colher de chá de colorau
  - 1 dl. de azeite
  - 150 grs. de toucinho
  - 1/2 folha de louro
  - 1 raminho de salsa
  - 5 dentes de alho
  - 1 cebola
  - Q. b. de noz-moscada

Numa caçarola de barro preto (Molelos), juntam-se à carne (sempre de animal adulto) todos os temperos indicados, tendo o cuidado de partir o toucinho aos pedaços; cobre-se com vinho tinto, e vai ao forno a cozer, o que leva aproximadamente 4 a 5 horas. A meio da cozedura rectificam-se os temperos.

Deixa-se no forno até arrefecer (como se fosse para a broa).  
Deve ser servida na caçarola em que foi feita e acompanhada com batatas cozidas, com casca, em água e sal.  
Este prato nunca deve ser feito no próprio dia em que vai ser servido, mas sim de véspera ou antevéspera, e só depois de bem aquecido irá para a mesa.



OTTAWA, CANADA — Dois alegados desertores do Exército Vermelho que combate no Afeganistão, guardados por três 'mujahideen', algures nas montanhas após terem fugido do Exército, há 5 anos. O Canadá parece estar reticente em auxiliar a fuga de mais 4 desertores do Exército Vermelho, receando prejudicar as suas relações comerciais com a URSS.  
Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

**EMPRESA NO CENTRO DE AVEIRO**

**ADMITE**

**Empregado / a**

- IDADE — 20/25 ANOS
- HABILITAÇÕES — 7.º ANO LICEAL (ANTIGO)
- CONHECIMENTOS DA LÍNGUA INGLESA E FRANCESA
- ALGUNS CONHECIMENTOS DE DACTILOGRAFIA
- CARTA DE CONDUÇÃO

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 103.

**AQUAVIVA**

- Cães e gatos de raça e uma vasta gama de produtos para a sua alimentação, higiene e bem-estar.
- Peixes tropicais e todo o tipo de acessórios, alimentos, vitaminas e desinfetantes.
- Aves exóticas e um grande sortido de gaiolas, alimentos e vitaminas.

AGORA NO MERCADO MUNICIPAL  
LOJA 12 TELEFONE 29727 — 3800 AVEIRO

**TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO**

3.º Juízo

**ANÚNCIO**

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozam de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária n.º 216/85, 2.ª secção.  
Exequentes — ARDEMAGNI, S.P.A., com sede na Viale Emilia, 32, Cinisello Balsamo (Milano), Itália.  
Executado — FRAPIL, CONSTRUÇÕES E MONTAGENS ELÉCTRICAS, SARL, com sede no Cais de São Roque — Aveiro.

Aveiro, 18 de Abril de 1986.  
O Juiz de Direito,  
a) **Francisco Silva Pereira**  
O Escrivão de Direito,  
a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**  
(«Diário de Aveiro», N.º 265, de 5-5-86).

**ADMITIMOS**

**1 CHEFE DE GRUPO**

Pretendemos elemento bastante dinâmico, com idade entre os 25 e 35 anos e formação académica ao nível do Ensino Secundário, com capacidade ou tendência para chefia de grupo de promoção. Grande capacidade de trabalho e viatura própria (preferencial).

- Vencimento-base 32/34.000\$00.
- Razoável plano de comissões e prémios.

NOTA: EXIGIMOS FIANÇA.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 105.



# Última página

## Europa toma precauções contra radioactividade

O Governo luxemburguês aconselhou as pessoas a permanecerem em casa durante a queda de chuva e iniciou testes para detectar níveis de radiação nos voos provenientes do Bloco de Leste.

Funcionários do Ministério da Saúde disseram que foram difundidos avisos, como medida de precaução, no sentido de que as pessoas tomem um banho caso tenham apanhado chuva. Os agricultores foram aconselhados a manter o gado fechado.

Os funcionários acrescentaram que a chuva que tem caído fez descer o nível de radiação na atmosfera e que estavam agora a ser feitos testes no leite e nos vegetais.

Entretanto, o diário checoslovaco «Rude Pravo» afirmava ontem, a propósito do acidente nuclear de Chernobyl, que os Estados Unidos estão a fazer chantagem com a União Soviética e a tentar criar um problema nas relações internacionais.

O diário comunista acusa alguns países da NATO de «histeria incontável» acerca do acidente numa tentativa de separar a União Soviética e a Europa.

### TURQUIA ALERTA CONTRA ÁGUA DA CHUVA

A Turquia afirmou ontem que a radiação perto da fronteira búlgara está a aumentar após o acidente na Central Nuclear de Chernobyl, na Ucrânia, e avisou a sua população para não ingerir água da chuva.

Citando o director da Comissão de Energia Atómica da Turquia, Ahmet Ozemre, a rádio turca afirmou que verificações feitas na noite passada revelaram que os níveis de radiação no solo e nos depósitos de água da chuva estavam acima das percentagens aceitáveis.

A área afectada situa-se a mil quilómetros da Central soviética.

A notícia divulgada pela rádio adianta que os níveis de radiação no ar são normais mas como precaução as pessoas e os animais não devem tocar ou beber água da chuva.

Ozemre afirmou sábado que a radiação estava a afectar a Turquia mas não em níveis perigosos.

### JORNAL SOVIÉTICO CRITICA IMPRENSA OCIDENTAL

O jornal soviético «Pravda» acusou ontem a imprensa ocidental de utilizar o acidente nuclear em Chernobyl para desviar a atenção das acções norte-americanas, tais como o ataque aéreo de Abril contra a Líbia.

O «Pravda» comenta que «certos círculos» no Ocidente têm vindo a espalhar fábulas e fantasias sobre o acidente, tentando retratá-lo quase como uma crise internacional.

O jornal adianta que a imprensa norte-americana desencadeou uma «campanha de medo».

«Gerando artificialmente a agitação eles pretendem, claramente, distrair a atenção do mundo da barbaridade e desgraça da recente agressão dos Estados Unidos contra a Líbia», escreve o jornal.

Peritos ocidentais crêem que o acidente de 26 de Abril na Central Nuclear soviética de Chernobyl, na Ucrânia, que provocou fugas de radiação afectando muitos países europeus, foi o mais grave na história da energia nuclear. Moscovo diz que morreram duas pessoas e 18 ficaram gravemente feridas.

O Ocidente tem atacado fortemente o Governo soviético por não dar informação suficiente sobre o acidente.

O comentário publicado no «Pravda» e assinado por Vladimir Bolshakov, refere também o que o autor denomina de agitação no Ocidente desviando a atenção dos testes norte-americanos de armas nucleares na Nevada e do Projecto «Guerra das Estrelas» do Presidente Ronald Reagan.

### VESTÍGIOS DE RADIOACTIVIDADE NO JAPÃO

O Governo japonês advertiu ontem a população para não beber água da chuva, depois de ter sido detectada poluição radioactiva que se crê ter sido causada pelo desastre na Central soviética de Chernobyl.

Todavia, a Agência Científica e Tecnológica japonesa revelou que apesar das advertências à população, não se crê que as radiações constituam uma ameaça à saúde pública.

«Decidimos desde já apelar à população, mas a poluição não atingiu níveis muito elevados», informou um porta-voz da Agência.

De acordo com as mesmas fontes, os vestígios de radioactividade no Japão foram encontrados sexta-feira e sábado, em Tóquio, Kanagawa, Chiba e Fukut.

Uma Comissão especial para problemas de radioactividade reuniu-se ontem de manhã, tendo posteriormente o seu presidente, Yohei Kono, declarado em conferência de imprensa que os níveis de poluição detectados em cada região, permitirão às autoridades locais tomar as medidas que acharem necessárias.

## PELO MUNDO

### PLANO PARA LIBERTAR MANDELA

Um plano para libertar o nacionalista negro sul-africano Nelson Mandela vai ser discutido este mês entre o Presidente sul-africano, Pieter Botha, e uma delegação da comunidade britânica — noticiou ontem o «Observer». O plano, que incluiria a legalização do Congresso Nacional Africano, foi elaborado esta semana em Londres, num encontro entre um grupo da comunidade britânica e um alto funcionário do Ministério sul-africano dos Negócios Estrangeiros — acrescenta o jornal inglês. De acordo com fontes diplomáticas, o grupo da comunidade britânica, que se deslocou à África do Sul em Março, planearia regressar a este país dentro de duas semanas, para novo encontro como Presidente Botha.

### EXPLODIU OUTRO FOGUETÃO AO SER LANÇADO PELA NASA

Um foguetão «Delta» não tripulado explodiu, sábado, cerca de dois minutos depois do lançamento, aparentemente devido à paragem de um motor — informou a agência espacial norte-americana NASA. O foguetão, com 35 metros de altura, descolou à hora prevista 18h18 locais de sábado (23h18 de Lisboa), mas, cerca de dois minutos depois o Centro de Controlo de Lançamentos referiu a paragem do motor principal. «Temos uma perda de veículo. Os dados mostram uma paragem do motor e um aparente desmantelamento do veículo» — disse uma porta-voz da NASA, Lisa Malone. Malone acrescentou que os engenheiros não sabiam ainda a causa da paragem do motor e que estavam a analisar os dados disponíveis. O lançamento do foguetão «Delta», que transportava um satélite para a detecção de furacões, fora adiado na quinta-feira por 24 horas, depois de ter sido detectada uma fuga numa válvula de combustível. Foi o terceiro acidente no programa espacial norte-americano desde 28 de Janeiro, quando a explosão do veículo «Challenger» pouco depois do lançamento causou a morte dos sete astronautas.

### CHUVAS COMEÇAM A DEVASTAR O IRAO

Fortes chuvas que têm caído no Irão danificaram casas e provocaram enchentes em Teerão e em várias cidades provinciais, indicam informações provenientes da capital iraniana. Segundo a agência iraniana IRNA, a chuva e as cheias, «sem precedentes nos últimos 15 anos», destruíram pelo menos 20 casas na cidade de Arak, cortaram a linha ferroviária que liga Teerão à cidade de Ahwaz e provocaram desmoronamentos de terras em zonas montanhosas. A agência disse que não havia vítimas. Os aguaceiros intensos começaram na tarde de sexta-feira e as previsões meteorológicas indicam que continuarão nos próximos dias.

## PEREGRINAÇÃO DE JOVENS DAS DIOCESES DAS BEIRAS A FÁTIMA

Realizou-se neste fim-de-semana, 4 e 5 de Maio, a peregrinação anual dos jovens cristãos das dioceses das Beiras: Aveiro, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu a Fátima.

Esta peregrinação foi a sexta das Dioceses das Beiras, organizada pelos Secretariados da Pastoral Juvenil, e contou com a participação de 5 000 jovens. Durante esta peregrinação houve momentos fortes de partilha, reflexão, oração, celebração e festa.

Na tarde de sábado, em cinco grandes grupos, reflectiu-se no decreto conciliar sobre o apostolado dos leigos.

A vigília, durante toda a noite, foi a grande reflexão e oração baseada no mesmo tema.

Durante o dia de ontem, domingo, os jovens integraram-se no programa oficial do santuário.

Presidiu à eucaristia, na qualidade de bispo de uma das Dioceses das Beiras, o sr. D. António dos Santos, bispo da Guarda, que na homília se dirigiu de uma maneira especial aos jovens fazendo-lhes apelo ao empenhamento apostólico — exigência da vida cristã — o qual é, também, resposta à mensagem deixada por Nossa Senhora na Cova da Iria e ao desejo, dos jovens e da Igreja, de tornar o mundo melhor, que se conseguirá com a fidelidade à luz de Deus — a Fé — numa vivência cristã que tem como sinal o amor elevado ao mais sublime grau na Cruz.

Participaram nesta eucaristia, também, 10 peregrinações portuguesas e 5 estrangeiras: 2 alemãs, 2 italianas e 1 espanhola.

Com esta peregrinação de jovens das Dioceses das Beiras foi oficializado o primeiro domingo de Maio como peregrinação dos seus jovens cristãos.

## DIÁRIO DE AVEIRO



MUNIQUE — Cientistas colhem amostras de relva para medirem o nível de radioactividade. Telefoto Reuter/INP - «Diário de Aveiro»

## Jaime Gama: candidatura de Constâncio é coligação de estratégias contraditórias

A candidatura de Vitor Constâncio é uma coligação de estratégias contraditórias eivadas de preconceitos da esquerda arcaica — afirmou ontem o candidato à liderança do PS, Jaime Gama.

Em entrevista ao programa «Cartas na Mesa», da Rádio Renascença, Jaime Gama acusou a candidatura de Vitor Constâncio de não ser portadora de uma proposta política própria, constituindo antes, pelos apoios que a sustentam, «uma coligação de interesses contraditórios» em que predominam os «arcaísmos políticos e ideológicos».

Gama criticou, igualmente, a posição de Constâncio relativamente a uma eventual demissão do Governo e realização de novas eleições depois do Congresso do PS.

Afirmou, a propósito, que «não deve ser o PS a desenvolver a estratégia que mais convém ao Governo de Cavaco Silva» precipitando uma crise política e

dando lugar a novas eleições.

Rejeitou, igualmente, a ideia de formação de um futuro Governo minoritário PS, defendida por Constâncio, afirmando que «com Governos minoritários o País nunca poderá realizar as reformas estruturais de que carece».

Em matéria de relações com o PRD, Gama manifestou-se contrário a uma aproximação àquele partido.

Considerando o PRD «um fenómeno característico de subdesenvolvimento cultural» e um «profundo anacronismo político», Gama sustentou que não será através de uma «aliança fraternal» com aquele partido que o PS poderá recuperar o eleitorado perdido nas eleições de Outubro.

«É necessário que o PS enfrente com rigor o fenómeno PRD e trave uma batalha de informação e persuasão» que lhe permitam recuperar o seu eleitorado — concluiu.



Jaime Gama